ANNO XLVI. NUMERO 165. SEGUNDA FEIRA 25 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 220.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Manoel José Barbosa e João Francisco da Silva, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 4 do corrente sob n. 119. Quanto ao de nome Heliodoro Gomes que é reclamado como escravo, o tambem se acha mencionado no mesmo termo, deve V. Exc. manda-lo apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de que este prove o que allega Maria Gomes de Mello.

2ª secção

N. 223 - Portaria ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Informe V. Exc. sobre o que requer na petição junta o capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

N. 226.—Dita ao mesmo.—Por parte do Exm. brigadeiro commandante das armas, lhe será mandado apresentar o recruta Heliodoro Gomes de Mello, que segundo officio daquelle brigadeiro foi julgado incapaz, e é reclamado como seu escravo por Maria Gomes de Mello, afim de que ella prove perante V. S. o que allega.

N. 227.—Dita ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de 4 do corrente sob n. 138 haver mandado effectuar o pagamento da despeza feita, a contar de outubro do anno passado á janeiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, não na importancia de 273$400 segundo os documentos que vieram annexos ao officio de V. S. de 18 de fevereiro proximo findo n. 241, e somma de 256$600, por ter vindo incluido em taes documentos a despeza relativa ao sustento de um escravo, e contar-se o mez de novembro com 31 dias.

N. 228.—Dita ao mesmo.—Não estando regulares, como se vê das informações juntas por copia, da thesouraria provincial as contas e relações, que inclusas devolvo, e vieram annexas ao seu officio de 25 de fevereiro ultimo, sob n. 278, relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante os mezes de maio do anno proximo passado á janeiro deste anno, expeça V. S. suas ordens para que esses documentos sejam reformados de conformidade com as mencionadas informações, prevenindo-o de que ao delegado d'aquelle termo já foi adiantada para esse fim e por intermedio do thesouro dessa repartição a quantia de 200$000.

N. 229. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.— Communico a V. S. para os devidos fins que segundo consta do *Diario Official* n. 5 de 6 de janeiro ultimo, por decreto de 18 de dezembro proximo passado, foi designado o capitão José Honorato Chaves para exercer as funcções de major do batalhão n. 26 da guarda nacional sob esse commando superior.

N. 230.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 318 resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Cupety, do termo de Cimbres, os cidadãos Clemente d'Almeida Junior, Luiz Thenorio de Mello, Galdino José de Siqueira, José Alves de Góes, Domingos de Rezende Mello e José Manoel de Rezende.

N. 213.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 318 de 5 do corrente resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Cupety, do termo de Cimbres os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados ; José Alves de Siqueira, Manoel Vicente Ferreira Cahuto, Joaquim Ignacio de Siqueira, José de Siqueira Barbosa, Antonio de Sá Cavalcante, Antonio Alexandre de Vasconcellos.

3.ª secção.

N. 232.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da conta em duplicata, annexa ao incluso requerimento, seja paga a Joaquim José Ferreira Neves, não a quantia integral de 28$, e sómente a de 21$ proveniente de carretos de utencilios do quartel do deposito para o arsenal de guerra, pois que o restante deve ser satisfeito pelo mesmo deposito, segundo informa o director daquelle arsenal no officio junto por copia datado de 28 de fevereiro ultimo sob n. 27.

N. 233.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou Cincinato Alves Cavalcante Camboim em officio de 12 do mez findo, nessa data entrou elle no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, para o qual foi nomeado por portaria do respectivo juiz de direito de 11 do dito mez.

N. 234.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que depois de liquidada em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 5 do corrente sob n. 50, a despeza feita durante o mez de fevereiro ultimo, com o fornecimento d'agua para as praças do 1º batalhão de artilharia aquartellado no Hospicio, mande pagar a sua importancia a quem para isso estiver autorisado.

N. 235.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 4 do corrente sob n. 140, mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, pelas sobras das consignações da lei do orçamento, do exercicio proximo findo, visto achar-se extincta a respetiva consignação a quantia de...... 1:763$300 constante da minha portaria de 24 de fevereiro ultimo, e que se torna necessaria para os reparos da ponte de S. João. Assim respondo o seu citado officio.

N. 236.—Dita ao mesmo.—Proceda V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 146, acerca do pagamento do aluguel vencido desde junho do anno proximo passado até janeiro ultimo, da casa que serve de quartel do destacamento no districto da Capunga na razão de 11$ mensaes como se vê do recibo annexo ao requerimento que incluso devolvo de Maximiano da Silva e que me foi remettido pelo chefe de policia com officio de 10 de fevereiro findo n. 199.

N. 237.—Dita ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente sob n. 138 de ter sido effectuado o pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres a contar de outubro do anno proximo passado a janeiro ultimo, não na importancia de 272$400 e sim na de 256$600 em vista das razões, constantes do citado officio.

N. 238.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas José Lucio de Albuquerque Mello, e bem assim o que informou o respectivo chefe em officio de 6 do corrente sob n. 26, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 239.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Francisco Paes de Mello Barreto um dos contratantes das obras da estrada do norte a partir da Chã da Mangabeira ao engenho Bujary, resolve conceder a prorogação de um anno obtida por despacho de 20 de setembro ultimo em requerimento do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque como procurador de outro contratante o Dr. João Cavalcante de Albuquerque para a conclusão daquellas obras, devendo esta prorogação ser contada do dia em que se findou a que ultimamente foi concedida. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 242.—Portaria ao presidente da camara municipal da villa de Limoeiro.— Em resposta ao seu officio de 15 do corrente, em que Vmc. me communica não haver funccionado a camara municipal dessa villa, pelos motivos declarados no seu citado officio tenho a dizer-lhe que se tiverem sido regularmente convidados os respectivos vereadores, e deixado elles de comparecerem por espaço de 15 dias e a urgencia dos negocios exigir o seu numero completo como declara o art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828, e aviso n. 524 de 14 de novembro de 1861, deve Vmc, como presidente dessa camara com o respectivo secretario, convocar nos termos do aviso de 23 de junho de 1834, os supplentes deferindo o juramento, aos que ainda o não prestaram afim de completar o numero preciso para que possa haver sessão, multando na forma do citado art. 21 e do aviso de 11 de outubro de 1832, aquelles que sem motivos justificados deixaram de comparecer incorrendo tambem na mesma penna, segundo o aviso de 2 de Julho de 1833 aquelles vereadores que não justificaram a falta do comparecimento embora não tenham prestado juramento uma vez que esteja cumprida a desposição do art. 46, e o eleito não tenha reclamado em tempo e obtido escusa em conformidade do art. 2º da citada lei,

N. 243.—Dita a camara municipal de Salgueiro.—Inteirado do que me communica a camara municipal de Salgueiro em seu officio de 9 de fevereiro proximo findo acerca do delegado de policia desse termo, tenho a dizer-lhe que derde o dia 8 desse mez foi admittido o referido delegado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE MARÇO DE 1870.

2ª secção.

N. 245.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do districto de Cupety do termo de Cimbres, de conformidade com a proposta em officio n. 318 de 5 do corrente.

N. 246.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de fevereiro ultimo, sob n. 199, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os alugueis da casa, constante do citado officio.

N. 247.—Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo officio de V. S. de 7 do mez findo de ter convocado para o dia 7 de março vindouro da 1ª sessão do jury do termo de Cabrobó.

N. 248.—Dito ao promotor publico interino do Brejo Cincinato Alves Cavalcante Camboim.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe em resposta ao seu officio de 12 do mez findo, que fica inteirado de ter V. S. nessa data entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, para qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito a 11 do dito mez.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO EFFECTIVO DE POLICIA.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 22 e 23 do corrente, foram nomeados : capitão da 1ª companhia — o honorario do exercito Manoel Lourenço da Silva ; alferes da 3ª companhia — Os honorarios do exercito José Pereira da Silva Guimarães e Francisco Ignacio de Moura Gondim ; alferes da 4ª companhia — os do provisorio Manoel Aprigio de Moraes e Pergentino de Miranda Pimentel ; alferes da 5ª companhia — o honorario do exercito Pedro Gonçalves de Carvalho Ferraz, e o do provisorio Marcolino da Costa Rapozo ; alferes da 6ª companhia — o honorario do exercito Felix Antonio de Alcantara, e o do provisorio João Bibeiro Montarroyos.

FERIMENTO GRAVE.— No dia 22 do corrente, na freguezia de Affogados, Dionizio Gomes da Silva e Theodosio Cavalcante de Lima feriram gravemente á Martiniano Francisco Ribeiro.

NAVIO PERDIDO.—Acha-se totalmente perdida a galera americana *Ocean Rover*, que a semana passada encalhou na barra de Goyanna, apezar dos esforços empregados.

JURY DO RECIFE.—Installou-se no sabbado a 3ª sessão judiciaria do termo do Recife, sendo apresentados para julgamento 25 processos.

Hoje deve entrar em julgamento o réo João Alves Gomes do Espirito Santo, accusado por crime de ferimentos leves.

SERVIÇO POSTAL. — No lugar competente damos hoje a tabella dos dias de partida dos estafetas da administração geral do correio de Pernambuco para as suas diversas agencias ; a qual deve começar a vigorar do 1º de agosto em diante. Chamamos para ella a attenção publica.

CIDADE DE GOYANNA.—Começou a publicar-se no dia 4 do corrente o jornal *Mercantil*, que se diz commercial, litterario e noticioso.

De 12 a 15 do corrente vieram ao mercado 637 saccas com algodão, regulando os preços de.. 10$500 a 11$000 os 15 kilos.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Nos dias 28, 29 e 30 do corrente terá lugar pelas 6 horas da tarde, na capella do Patrocinio de S. José do collegio de S. Francisco Xavier, um devoto triduo de preces em honra de Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus. Em o dia 31 será celebrada uma festa devota. De manhã as 7 horas e meia haverá a missa da communhão geral, e pela tarde na hora do costume o sermão do Santo.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Como estava annunciado, reunio-se hontem a assembléa geral dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura para eleger o novo conselho deliberativo e commissão de exame de contas, que devem funccionar no anno administrativo de 1870 a 1871, recahindo a eleição nos seguintes cavalheiros :

Presidente.—José Peres da Cruz.
1º *secretario.*—Antonio Alves de Carvalho Veras.
2º *secretario.*—Antonio José Borges Costa.
Conselheiros ; — Gregorio Paes do Amaral, Joaquim José Rodrigues da Costa, Manoel José Machado, Antonio de Albuquerque Mello, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Manoel José Gomes Lima, João da Silva Ferreira, José Antonio Fernandes Fradique, Joaquim Antonio Pereira, Antonio José de Azevedo, Manoel Joaquim Pereira, José Ferreira Coelho, Francisco José Gomes, Antonio Joaquim Gonçalves Braga.
Commissão de exame de contas : — Commendadores João do Rego Lima e José Joaquim de Lima Bairão, João Luiz Ferreira Ribeiro.

AGUIA BRANCA.—A' loja desta denominação, sita á rua Duque de Caxias n. 8 (outr'ora do Queimado), acaba de chegar um grande sortimento de pequenas estampas de Santos e Santas, e de factos da vida de Jesus Christo e de Maria Santissima, proprios para premios nos collegios de educação, para marcar livros de orações, e mesmo para presente á pessoas piedosas. O preço da duzia varia entre 2$000 á 10$000, segundo a qualidade.

EXAME DE CAPACIDADE.— Terminou sabbado o da Sra. D. Jacintha Avelina da Cruz.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 24 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

João Manoel de Freitas Nogueira, com Maria do Carmo de Oliveira Miranda.
Antonio Carneiro Sampayo, com Maria da Conceição de Jesus.
Francisco Silvestre da Silva, com Joanna Rodrigues de Oliveira.

2.ª denunciação.

Arsenio Affonso Pereira Borges, com Anna Amalia da Cunha Paiva.
Francisco Graciano de Araujo Mello, com Annunciada Candida Freire de Souza.
João Nepomuceno do Sacramento, com Francisca Anna Maria da Conceição.
Antero Duarte Pinto de Mesquita, com Bernardina dos Santos Roque.
José Duarte da Silva, com Joaquina Perpetua da Cunha.

3.ª denunciação.

Hortelano Alves Ferreira Penna, com Idalina Julia da Gama.
João Domingues Alves Moreira, com Belarmina Francisca de Albuquerque.
José Miguel dos Santos Junior, com Joanna Maria Siqueira Antunes.
Juviniano Joaquim Alves, com Ermelinda Isabel da Silva.
Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, com Francisca Xavier Antunes Ferreira.
Antonio Francisco Pereira de Lyra, com Antonia Libania de Mello Teixeira.
Jose Fernandes de Amorim, com Maria Francisca de Souza Barreiros.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhã o leilão de moveis novos e usados, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 38, por intervenção do agente Pinto.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Tocantins* levou para os portos do norte :

Dr Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto e 1 criado, Arcadio Rodrigues Blanco, V. Bruno, Carlos Americo Sampaio Vianna, Pedro Lopes Rodrigues, Antonio Tarquinio dos Santos, Francisco Alexandrino da Costa Lima, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Francisco José das Chagas, Bernardina Maria das Neves, José Antonio Pereira da Cunha, os soldados do corpo de policia José Paz da Silva Banda e Gregorio José Felippe, Quintiliano Bernardo Henrique e 1 filho, Boaventura Ribeiro do Amaral, Joaquim de Mattos Guimarães, Manoel Marques Camacho, Antonio F. Monteiro da Silva e Antonio Joaquim Soares.

— Entrados do Rio-Formoso e portos intermedios :

Manoel José da Cunha Porto, sua senhora e 1 criado, Antonio José da Cunha e Virginio Antonio de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão do Cruangy e supplente Sá Leitão para julgamento da rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Prestou juramento de bem servir o officio de agente de leilões da capital do Ceará Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão.

Foram á rubrica os seguintes livros :—Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão, Diario e Copiador de Fernandes & Ramos, Copiador de Ferreira & Loureiro, dito de Julio Cesar Pinto de Oliveira.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De João Ferreira Ramos, para ser admittida á registro a nomeação de seus caixeiros Francisco Ferreira Ramos e Joaquim Ramos Ferreira.—Como requer.

De João Felix da Rosa, no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro Firmino José Felix da Rosa.—Registre-se.

De José da Cruz dos Santos, para certificar-se-lhe o registro da nomeação de seu caixeiro João Francisco da Cruz Santos.—Como pede

De Joaquim Pereira de Azevêdo Ramos, para certificar-se-lhe no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro João Baptista da Silva.—Certifique-se.

De José Paulino Lopes de Almeida, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro José Paulino de Almeida.—Registre-se.

Do mesmo, submettendo tambem á registro a de outro seu caixeiro por nome João Capistrano de Almeida.—Registre-se.

De Francisco Paulino Lopes de Almeida, apresentando á registro, a nomeação de seu caixeiro Trajano Augusto de Menezes Douro.—Registre-se.

De José de Mello Trindade, requerendo certidão de estarem registradas as nomeações de seus caixeiros Antonio Felix Pereira Junior e Gorsino Parente de Oliveira Firmo.—Dê se.

De José da Silva Loyo, Filho & C., no mesmo sentido quanto aos seus caixeiros Manoel Rodrigues do Rego Motta e José Monteiro Torres de Castro.—Certifique-se

De José da Silva Loyo & Filho, submettendo á registro as nomeações que deram a João Manoel Pires para capataz de seu armazem de assucar no largo do Forte do Mattos, e a Sebastião Alves Pinheiro, Affonso Henrique da Silva Bastos, Manoel da Silva Leal Loyo e José Maria do Rego Albuquerque para caixeiros do mesmo estabelecimento.—Como requerem.

De Francisco Augusto de Araujo para certificar-se-lhe o registro das nomeações de seus caixeiros Vicente Ferreira Bacellar e Izidro José Pereira.—Como requer.

De José Caetano de Medeiros, no mesmo sentido quanto aos seus caixeiros José Joaquim da Silva, Manoel Cordeiro de Medeiros e Antonio Cordeiro de Medeiros.—Como requer.

De Antonio Marques da Costa Soares, tambem no mesmo sentido respectivamente a Francisco Xavier de Sá Leitão e José Gregorio da Cunha Perné.—Como requer.

De Antonio Guilhermino dos Santos, para registro da nomeação de seu caixeiro João da Rocha de Senna.—Registre-se.

De Manoel Soares Pinheiro e José Maria de Souza, distrato social.—Cumpram o disposto no art. 2.º § 7.º do decreto n. 1,505.

De Anselmo de Jesus Carvalho, para registro da nomeação de seus caixeiros José Antonio de Carvalho e José Rogaciano de Carvalho.—Como pede.

De Domingos Joaquim Seve, para registrar-se-lhe a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Keller & C.—Registre-se.

De José Joaquim Gonçalves Bastos, João Antonio da Silva Bastos e Antonio Martins Moreira, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros João Gurgel e Domingos Frederico da Rocha.—Como requerem.

De Manoel José de Bastos Mello, no mesmo sentido quanto a de seus caixeiros Lauriano José de Oliveira e Augusto Domingos Moreira.—Registre-se.

Do mesmo, pedindo annotações no respectivo registro por não serem mais seus caixeiros José Fortunato da Fonseca Bastos e Francisco Leite Barbosa.—Como requer.

De Cruz, Nogueira & C., para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro Manoel Soares Mariz. Registre-se.

De Izidoro Bastos & C., para tambem registrar-se-lhes a de seu caixeiro Carlos Halliday.—Registre-se.

De Olympio Gonçalves Rosa, no mesmo sentido quanto a de seus caixeiros Virgino da Silva Fraga, Alexandrino José de Almeida e José Fernandes de Moura.—Registre se.

De João Manoel Rodrigues, tambem no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro José Botelho Dourado.—Registre se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De João Antonio Velozo e Marianno Jacintho dos Santos,—contrato social.—Registre-se.

De Domingos Ramos de Araujo Pereira e Manoel Maria Vieira França, idem.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim de Oliveira Maia e Joaquim de Souza, distrato.— Deferido.

De José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva, idem.—Deferido na forma da lei.

De Joaquim Pereira de Carvalho, idem da firma —Joaquim Pereira de Carvalho & C.—Junta a duplicata do distrato na forma da lei, registre-se.

Rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo.—Passou ao Exm. Sr. presidente para examinar, convidando-se ao Sr. deputado supplente Sá Leitão a comparecer na 1.ª sessão.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DR. OFFICIAL-MAIOR.

Requerimento de Hemeterio José Vellozo da Silveira & C.—, annotações no sentido de não ser mais seu caixeiro Alfrêdo de Albuquerque Martins Pereira, e de não continuarem com a prensa que tinham.—Deferidos quanto á 1.ª parte.

Nada mais sendo submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante appellante réo o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos, embargado appellado autor o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães ; juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e Rosa. Foram despresados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva.

Appellante Antonio Francisco de Oliveira, appellados Tasso Irmãos ; appellante Francisco Mendes Matins, appellada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira ; appellante Archanjo Soares da Silva, appellado Antonio José de Oliveira ; appellante o barão do Campo Verde, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. ; appellante o capitão Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado o capitão José Herculano de Carvalho.—Adiados a pedido dos senhores deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembarhador Reis e Silva ao Sr. desembargader Accioli : appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

Do Sr. desembargador Accioli, ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Urbano José de Mello, appellado José Velloso Soares ; appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellados os herdeiros de Diogo José da Costa.

DISTRIBUIÇÕES.

Pela suspeição do Sr. desembargador Silva Guimarães, nomeou-se o Sr. desembargador Reis e Silva, relator para assignar a carta de sentença por custas passada a favor de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sa.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : embargantes os herdeiros de Antonio Noberto de Souza Lealdade, embargado Polycarpo José Layne.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : embargantes E. A. Burle & C., embargados Oliveira, Filhos & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravante João Pinto de Lemos Junior, aggravado Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

V

Antes de continuar na apreciação do relatorio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, transcreverei aqui um trecho de um officio por mim dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 22 de junho ultimo, para que não se ignore que procurei todos os meios de ser exercida uma inspecção regular no asylo de mendicidade, não só para tirar de mim a responsabilidade exclusiva dos negocios daquelle estabelecimento, como tambem para serem devidamente esmerilhados os meus actos, ficando eu ao abrigo da maledicencia daquelles que não me viam com bons olhos, e queriam até fazer inqueritos sobre os meus actos particulares.

Em seguida a diversas outras considerações, dizia eu a S. Exc. :

« Por esta razão pondero ainda uma vez a V. Exc. que, se o director do Asylo de Mendicidade não póde servir gozando da confiança que lhe deve ser attribuida, nenhuma duvida tenho em solicitar a minha exoneração, e desde já peço a V. Exc. a nomeação de pessoa apta e de confiança, que venha examinar o estado do estabelecimento, o seu trabalho e pessoal, e fiscalisar a applicação dos dinheiros que recebo.»

Este officio veio a proposito de uma informação, a unica que me pedio o Sr. presidente da provincia sobre o Asylo, e versava sobre a possibilidade de reduzir-se o numero dos serventes, que a Junta da Santa Casa achava crescido.

Eu pedi a Santa Casa um mordomo de mez para inspeccionar regularmente o Asylo, que estava completamente abandonado por ella ; pedi á presidencia a nomeação de uma pessoa de confiança para fazer estes serviços, visto continuar aquella irmandade a esquivar-se ao cumprimento de seu dever, e não fui attendido ! Fiquei, pois, como estava, com o asylo exclusivamente a meu cargo, e appellei para a assembléa provincial, donde podiam sahir providencias que estabelecessem uma fiscalisação regular e severa.

Em quanto aguardava os effeitos das providencias que votou aquella corporação, sahio-se o Sr. provedor da Santa Casa com o seu relatorio, em que inserio esta, mais que todas, malevola e ferina insinuação, que cahia toda em cheio sobre mim.

« E de mais, pelo art. 5º do regulamento interno o valor da ração diaria de cada mendigo, em vista da respectiva tabella, parece-me excessiva em comparação do que gasta qualquer individuo dos outros estabelecimentos á cargo da Santa Casa, porque ao passo que o hospital Pedro II dispende por dia com a alimentação de cada pessoa, inclusive os empregados e chefes, a quantia de 412 réis, o hospital dos alienados 388 réis, a casa dos expostos 478 réis, o hospital dos lazaros 767 réis, o collegio dos orphãos 389 e a das orphãas 292, gasta o Asylo de Mendicidade a de 907, termo medio, não incluindo os empregados e director, cuja alimentação fica a disposição deste »

D'aqui se vê que, sem haver arguição directa e especificada, insinúa com notavel simulação que no Asylo, quando menos, se procedia sem espirito de economia. E' isto o que eu não posso consentir que passe sem contestação ; é uma falsidade que devo energicamente contestar.

O regulamento interno foi confeccionado em epoca, em que os generos alimenticios tinham attingido a um preço demasiado, e eu tendo isto em vista, e querendo da experiencia tirar bases seguras. apenas pedi á presidencia a sua approvação provisoria, até que outro fosse elaborado convenientemente.

Antes, porém, de submetter esse regulamento á approvação, procurei o Sr. provedor da Santa Casa para consulta-lo sobre alguns pontos, sendo um delles o relativo á ração de cada mendigo. Então perguntei a S. Exc. qual era o valor da ração de cada doente do hospital Pedro II, e tive em resposta que alli não havia ração estipulada, que a despeza se fazia englobadamente ; mas que cada enfermo estranho ao estabelecimento pagava n'elle 1$000 por dia.

Disse então que, desejando ter uma base certa para os meus pedidos, pretendia estabelecer uma diaria para cada mendigo, e que pretendia calcula-la em 890 rs., termo médio, e S. Exc me respondeu que havia calculado muito bem, attento o estado do mercado, e que por menos era impossivel alimentar-se um homem. Deixou-me até perceber que achava diminuta esta diaria.

Confeccionado, porém, o regulamento e approvado, o Sr. provedor representa á presidencia contra o valor da ração, allegando, como o fez no seu relatorio, a despeza inferior que fazem os outros estabelecimentos!

Comprehendi então que o Sr. provedor, aquelle animo celeste e devotado á Deus, armára-se contra mim de uma intenção perfida, preparára-me uma cilada, e em resposta á esta representação referi o que acabo de expor. S. Exc. não voltou mais a carga, e só de assalto appareceu agora insistindo neste ponto no seu famoso relatorio !

E fiem-se os homens de boa fé nos *carolas* !

Entretanto, eu confeccionando o regulamento interno, e estipulando nelle a diaria de 895 rs., termo médio, e não de 907 rs., como caridosamente diz o Sr. provedor, contei com a possibilidade de economias, tanto que consignei no art. 15:

« O producto das economias que se fizerem no estabelecimento será recolhido, no fim de cada mez, a um cofre, do qual terá o director uma chave e o mordomo outra. Deste producto poderá ser um terço distribuido pelos mendigos, segundo o comportamento e moralidade de cada um, e o resto applicado, de tres em tres mezes, á renovação de roupas. »

Vê-se, pois, que antes da experiencia que devêra fazer e exige um estabelecimento como o Asylo, em organisação, eu calculára que a diaria marcada produziria sobras, e destinei-lhes a applicação.

Mas o Sr. provedor não vio isto, porque nunca vê o que não lhe agrada : só vio o que podia sophismar e adulterar, como o fez com o valor da ração, elevando-a em mais 12 rs. !

Convem agora mostrar que S. Exc. foi inexacto, e isto por malevolencia ou má vontade ao Asylo.

Assim como o Sr. provedor tem na *competente secretaria* as contas dos outros estabelecimentos á seu cargo, e dellas extrahe o *quantum* da despeza de diaria de cada pessoa, tem tambem as do Asylo, e poderia as ter compulsado para não arriscar-se a uma inexactidão, como a que commetteu.

Sou, por isto, obrigado a pensar que o Sr. provedor, que tão minucioso se mostrou no seu relatorio acerca do Asylo, nem ao menos soube disfarçar a sua má fé.

Eis a prova :

De 23 de março ultimo á 30 de abril dispendeu o Asylo com a alimentação dos mendigos, inclusive empregados, director, illuminação da casa, fumo, rapé, sigarros, e farello para dous bois, a quantia de 2:340$120, sendo de 701 rs. a despeza diaria de cada pessoa.

No mez de maio aquella despeza montou a... 2:002$941, sendo a despeza diaria por cada pessoa de 692 réis.

No mez de junho despendeu-se 2:344$540, sendo a despeza diaria de cada pessoa de 721 réis.

Em nenhum desses tres mezes foi consumido no Asylo todo o valor da ração, como insinua, ou dá a entender o Sr. provedor ; ao contrario foi a sua despeza sempre inferior a do hospital dos Lazaros, que segundo o relatorio do mesmo Sr. provedor despende 767 réis por pessoa, ao passo que o Asylo o maximo que despendeu diariamente foi de 721 réis.

Mas ainda assim o Sr. provedor entende, como eu entendo tambem, que no hospital dos Lazaros tudo corre regularmente, ha alli a necessaria economia ; e basta estar elle immediatamente subordinado a Santa Casa ; e sob a dictadura do Sr. provedor para não haver o que dizer : quanto ao Asylo, cuja despeza proporcionalmente é inferior, atira-se como cão a bófes, e brada a bom bradar contra a falta de economia !

Ora, se o Sr. provedor não fosse um beato e santo homem, eu diria que elle tem apreciado os negocios do Asylo com animo perverso ; mas para livrar-me de outra intenção peccaminosa (é peccado ter intenção má para com os santos) de dizer-lhe isto, ou cousa igual, peço-lhe que examine com a attenção as contas do mesmo Asylo, extraia dellas a despeza propriamente de alimentação, e espero que, se é um espirito recto como se inculca, não deixará de retractar-se, confessando que a verdade é a que acabo de referir.

Separadas das contas do Asylo as despezas com o pessoal, com objectos miudos, com exigencias do sitio e extraordinarias, o Sr. provedor ha de ver que andou malavisado no seu meio de ataque. Faça, em relação ao Asylo, o mesmo que fez em relação aos outros estabelecimentos a cargo da Santa Casa, separe delle, como separou dos outros as despezas como pessoal, com objectos miudos e extraordinarias, e com medicamentos, e dê, como reparação de damno causado, uma nova edição do seu relatorio, mais correcta e emendada. Póde ainda nesta deixar de fallar nas despezas de vellas do hospital Pedro II,—não obstante ter illuminação á gaz, na despeza de medicamentos, superior a.... 1:000$000 por mez, que se fazia antes de um mordomo mais caridoso do que a caridade *das irmãas* haver conseguido reduzi-la a menos de 500$000.

Estas *cousitas* e outras mais não devem entrar nos relatorios do Sr. provedor, que é o fiscal geral dos estabelecimentos fornecidos por meio de contratos lavrados na *competente secretaria* ! Bôa é a economia e execução de lei que vai pela Santa Casa !

Continuarei.

Recife, 23 de julho de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Attenção

João José de Araujo, conhecido por João Grande, preso á casa de detenção por crime de tentativa de morte, quer entrar na presente sessão do jury, onde diz elle cinicamente que será absolvido ; porque póde escapar da sessão ante-passada onde seria condemnado em razão de ser conhecido da maioria dos juizes : e na passada por ser o presidente o Sr. Dr. Maciel como muito criminalista ; mas que na presente sessão lhe convem porque não só as pessoas sorteadas o não conhecem, e o presidente é o Sr. Dr. Neiva que é bondadoso !

Que petulancia ! que arrojo ! os cidadãos sorteados não prostituirão a dignidade do lugar que vão occupar, jámais hão de perjurarem, dando absolvição ao tigre cedento de sangue humano, na freguezia dos Afogados. O Sr. Dr. Neiva, magistrado integro, não transige com criminosos. Portanto, João Grande não espancará ao pai de familia que ha pouco indo a negocio á casa de detenção, foi ahi ameaçado por essa féra de morrer quando fosse solto.

O sangue das victimas desse réo de policia ainda goteja. Os factos criminosos estão ainda bem vivos no pensamento dos homens moralisados. Deos não permittirá a absolvição de tão requintado quadrilheiro. Srs. jurados, tende piedade dos habitantes dos Afogados, sustentai como sempre vossa dignidade, condemnando ao insigne sicario João Grande : com isso mostrareis que sabeis reprimir os criminosos ; lembrai-vos que esse homem incommodou por muito tempo a policia, e afinal sendo preso após resistencia armada ; lembrai-vos ainda que esse homem tem vendictas, e que sua absolvição alem de ser um escandalo traz consequencias funestas, qual a de vingança, que elle promette exercer contra homens honestos, que elle os considera seus inimigos.

Deos vos illumine, a lei seja vossa guia.

O Jurista.

— O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, um aviso assignado por Adolpho de Sá Leitão, responde não á elle, mas ao publico, que a escrava e crias estão para se vender não como minhas, que não são nem nunca foram, mas por ordem de sua legitima senhora, a qual habita em minha casa, e é nossa irmã.

Em juizo competente pedirei explicação da calumnia que esse senhor me arroga, e já que é tão prompto em trazer-me ao despreso publico no interesse da senhora dessas escravas, como não exige de nosso mano Francisco Xavier de Sá Leitão, a entrega dos dous filhos da mesma escrava, que contra vontade da dona conserva a alguns annos em seu poder, apezar dos dez mil réis que dá pelos serviços ? ! !

Recife, 23 de julho de 1870.

Antonio de Sá Leitão.

Conselho amigavel para os milhões de povos.

Atravez de mais de dous terços do mundo civilisado, a salsaparrilha de Bristol, pode-se chamar o synonymo de — fortalecimento.

As suas qualidades tonicas e medicinaes, são bem conhecidas em todos os paizes da America do Sul, no Mexico, Cuba, America Central, Brasil, assim como todas as mais partes civilisadas do mundo, sendo a evidencia em seu favor, a mesma em toda a parte.

Os convalescentes a reputam como o mais poderoso e efficaz de todos os restorativos.

As victimas das enfermidades ulcerosas e eruptivas, confiadamente dependem nas suas propriedades disinfectantes e curativas.

Os dyspepticos, os billiosos os padecentes de febres miasmaticas, sezões, febres intermittentes e remittentes, encontram nella o desejado apoio e segurança.

Ella até aqui ainda não ha faltado as espectativas daquelles que nella teem depositado toda a sua confiança.

Em todos os encommodos do estomago, figado e ventre, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser usadas em pequenas doses conjunctamente com a salsaparrilha, o que fará por apressar e facilitar mais a cura.

Li um dos numeros dos *Liberaes* em que o *petulante* A. B. S. ainda occupa se em aggredir o Dr. Menelão com palavras toscas e pensamentos rudes.

O Dr. Menelão soffre estupidas accusações, como juiz que é ; porque do alto de sua dignidade, não quer descer para convir em monopolios e sociar com taes.... que o de-merecem ; e por isso me parece logico e a todas as pessoas de criterio, que o Dr. Menelão não deve encommodar-se nem responder a emprestimos de calumnias e infamias, que faz esse *vil mensageiro* : deve antes mostrar desprezo aos bótes d'esse execrando *reptil* e deixar que alguem o esmague....

Bem se vê, que a immunda penna de A. B. S., só escreve cousas tão abjectas, quanto é negro e hediondo o seu caracter ! ! !...

A B. S. tem exhuberantemente provado que pertence a ultima camada da sociedade ! E querendo dar mais força as suas selvagerias patentea-se rediculo debicando o Dr. Menelão com expressões tão magras, quanto nogentas, dignas d'um.... As phrases e pensamentos de A. B. S. só serão apreciados por espiritos acanhados ; mas, pelos homens sensatos analysadas e reduzidas, deixará por succo asneiras e parvoices !

A *bichos* d'essa ordem, não se presta attenção, não se liga importancia nem apreço ; olha-se o misero com desdem, escarnece-se para debique e deixa-se que passe..........

M. P. M.

João Kink a João Baptista Troppman.

Primeira carta.

Na impossibilidade, em que estou, de me avistar comtigo, resolvi escrever, porque tenho muito que dizer-te. O affastamento dos negocios publicos, e a solidão, em que hoje vivo, teem-me feito reflectir muito : muito tenho pensado em mim, em ti, em nossa amizade. Dir-te-hei quaes as minhas reflexões, e quaes as conclusões, á que *forçosamente* cheguei. Sendo a maior parte destas desfavoraveis á ti, peço-te que não enchergues nisso má vontade da minha parte : a inexoravel logica dos factos levou-me á ellas—é o que quero exprimir com o meu—*forçosamente*.

Lembras-te quem era quando chegas-te á Zanareth ? Era um homem feliz : rico bem quisto de todos, os meus dias escoavam se suavemente. Apenas algumas poucas dividas, que tinha, faziam-me ás vezes curvar a cabeça, mas breve a erguia :—a esperança de um prompto pagamento reanimava-me, porque então eu trabalhava. Emfim, rar

vez via nublado o horisonte de minha pacifica existencia. E hoje? *Quantum mutatus ab illo!* (Não zombes da citação—nas minhas horas vagas entrego-me á leitura de bons livros.)

A tua chegada a esta comarca é o ponto de partida de todos os meus desgostos. Fizeste-me tomar parte activa na politica, assumindo uma posição, que não me competia, e que servio somente para tornar-me ridiculo. Por tuas intrigas supplantei um antigo amigo e correligionario, cuja susceptibilidade e amor proprio gravemente offendi. Ainda pelos teus manejos fui honrado com a nomeação para um importante cargo policial. Oh! só hoje percebo quanta deslealdade, quanta perfidia envolviam essas distincções que me proporcionavas!...

Não era por amizade á mim, como me dizias e eu acreditava, que assim obravas, massim porque estavas certo de que eu seria em tuas mãos um docil instrumento, um automato, graças á especie de fascinação, que sobre mim exerces. Oh! que cegueira minha! E nem me abria os olhos o silencio, e muitas vezes o affastamento do amigo da infancia, que convencido de não poder luctar contra a tua influencia, retirava-se lamentando sem duvida a sorte do seu infeliz amigo! Quantas arbitrariedades e quiçá crimes commetti eu naquella nefasta época! E tudo, tudo porque acreditava em ti, acceitava sem reflexão as tuas explicações, emfim porque confiava cegamente na tua amizade, Troppmann!

Entretanto os meus interesses soffriam. Meu espirito, transviado, todo entregue ás luctas politicas, achava indigno de si o occupar-se do modesto trabalho agricola. As safras succediam-se, e os meus lucros eram quasi nullos. Ao mesmo tempo a continuada hospedagem na fazenda e na cidade, as frequentes correrias, que traziam reiteradas remontas de cavallos, obrigavam me á despezas, que não comportava a minha já exhausta bolsa. D'ahi a indeclinavel necessidade de recorrer á novos emprestimos, que me reduziram á triste situação, em que actualmente me vejo. E á quem devo tudo isso? A' ti, Troppman, a ti somente!...

Oh! execravel creatura, tu és o mais desleal, o mais perfido dos homens!

Troppmann, vou metter hombros á uma empreza talvez superior ás minhas forças—vou tentar a tua regeneração.

Longe da tua malefica influencia, na calma do meu isolamento procurarei lembrar-me dos principaes factos da tua triste existencia, e escrevendo-os, commenta-los-hei com todo o criterio. Assim poderás apreciar os teus actos como se tivessem sido praticados por outro homem, e verás toda a hediondez do teu procedimento de todos os tempos. Não te apaixones, não te irrites. Lê as minhas cartas com calma, reflecte e te arrependerás! Deus, que sabe que é altamente humanitaria a missão que me imponho, me ajudará.

Augusturas, 29 de julho de 1870.

Mote

Na curva da viscondessa,
Esgotou toda a sciencia.

Glosa

Venha o Braga, ou 1 appareça,
Venha apontar quem fallou,
Quem diz que o Congo entallou
Na curva da viscondessa;
Eu lhe peço, não se esqueça,
Que tenha mais consciencia,
Do contrario á penitencia!
Eu disse que *André Chinez*,
Para fallar *bem* inglez:
Esgotou toda sciencia.

FLAMENGO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JULHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. por 1$000 (hoje).
Dito sobre dito—90 d|v. 22 7|8 por 1$ (hontem).
Cambio sobre Havre — 90 d|v 414 rs. por franco (hontem).
Cambio sobre Paris — 90 d|v. 418 rs. por franco (hoje).
Cambio sobre Lisboa — 90 d|v 132 0|0 de premio (hoje).

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior. Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.	772 936$808
Idem do dia 23.	21 264$629
	794:201$437

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	417	
		630
Volumes sahidos com fazendas	198	
Idem idem com generos	291	
		489

Descarregam hoje 25 de julho.

Barca ingleza—*Mimosa*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Barca ingleza—*D. M. Phersen*—vinhos.
Patacho inglez—*Atalanta*—farinha e taboado.
Brigue sueco—*Base*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Levonte*—mercadorias.
Brigue sueco—*Mina*—taboado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa.	»	724
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$650
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
envinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinar ia, propparari a embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido.	»	850
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	108
Cêra amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.	»	544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	250
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em toros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$300
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.	»	320
Milho.	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem do filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 23 de julho de 1870.
O 1.º conferente. —*Manoel C. Barreto.*
O 2.º conferente — *Carlos A. L. de Souza.*
Approvo. — Alfandega 23 de julho de 1870. — *Paes de Andrade.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Meiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22.	54:437$346
Idem do dia 23.	1:603$462
	56:040$808

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 22.	108:496$538
Idem do dia 23.	1:536$552
	110:033$060

PRAÇA DO RECIFE

EM 23 DE JULHO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 22 a 23 ½ d. por 1$; sobre Paris a 420 rs. por fr.; e sobre Lisbôa a 132 por cento; sommando o valor dos saques effectuados nesta semana em £..... 150,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, de 1ª sorte a 11$300 a arroba ou os 15 kilogrammas, e o de Maceió posto a bordo a 12$820 com o frete de ³/₈ d. e 5 %.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto do Canal de 1$500 a 1$550 por 15 kilogrammas, e o americano a 2$

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 3$200 a 3$300 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 8$ a 14$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$400 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Idem de 18$ á 20$ por tonelada.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 8$000 a duzia de botijas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 320 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$200 a libra, e a franceza de 800 · 840 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 11$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TABOADO DE PINHO.—Vendeu-se a 28$000 por duzia.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$800 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 220$ a pipa e os de outros paizes a 190$ o tinto e de 220$ a 240$ o branco.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 o pacote de 6 velas.

FRETES.—Para Liverpool, carregando em nosso porto 3/8 d. por libra pelo algodão, sem capa, e 45/ por tonelada do assucar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 23.

Rio Formoso e portos intermedios—7 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 16, em lastro, a companhia Pernambucana.

Bahia—6 dias, brigue inglez *Medusa*, de 265 toneladas, capitão T. W. Fyfé, equipagem 10, em lastro, a Ordem.

Baltemore—54 dias, brigue sueco *Bore*, de 268 toneladas, capitão I. P. Phalsen, equipagem 8, carga 2:587 barricas com farinha de trigo; a Phepps Brothers & C.

New-York 49 dias, patacho inglez *Atalanta*, de 182 toneladas, capitão Mc. Millan, equipagem 7, carga 1:508 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho norte-allemão *Nanete*, de 180 toneladas, capitão W. Smid, equipagem 7, carga farinha de mandioca, feijão e sebo; a Manoel Fernandes da Costa & C.

Paysandú—22 dias, brigue hespanhol *Menores*, de 213 toneladas, capitão Salvador Ibora, carga 4,346 quintaes hespanhóes de carne; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Manoel da Silva Loureiro, carga varios generos.

Maracaibo—Escuna norte-allemão *Anna*, capitão H. Wudff, em lastro.

EDITAES.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado se faz publicar a solução dada para junta da thesouraria provincial com relação a cobrança do imposto sobre casas de vender bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, afim de que della tenham sciencia os respectivos contribuintes

Consulado provincial 23 de julho de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

N. 327.—O inspector da thesouraria provincial em resposta á consulta que lhe fez o Sr. administrador do consulado em seu officio de 9 do corrente, tem a dizer-lhe, que a junta da mesma thesouraria em sessão de 21 do corrente, conformando-se com o parecer por cópia inclusa do procurador fiscal resolveu que o imposto de que trata o § 23 do art. 48 da lei do orçamento do exercicio proximo findo, em vigor no corrente, por deliberação da presidencia, deve ser cobrado, ficando em deposito nesta thesouraria, afim de que se deduza a parte proporcional ao tempo em que vigorar a dita lei, e restitua-se o restante aos contribuintes, que ficarão obrigados ao imposto decretado pela nova lei, a contar de sua data.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1870.—José Pedro da Silva.

Cópia do parecer.

Não estando ainda publicada a lei do orçamento que vai vigorar para o presente exercicio, motivo porque continúa a vigorar a lei n. 891, é sendo conforme esta, art. 48 § 23, que para vender bilhetes de loterias do Rio de Janeiro se pague um imposto de 5:000$, parece-me que o imposto que ainda se deve cobrar na auzencia de outra lei, salva a restituição se a lei do orçamento para este exercicio determinar outra, o qual será então cobrado em lugar daquelle. E' o meu parecer.

Recife, 14 de julho de 1870.—*Guedes Alcoforado.*
Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal supplente da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, em como nesta cidade do Recife, em o juizo municipal da primeira vara e perante mim, correm uns autos de libello de Henrique Gibson, como testamenteiro de seu finado pai do mesmo nome e tutor de seus irmãos menores, contra William James Lindsay e Christovão Starr, e tendo sido julgado definitivamente improcedente a mesma acção, o autor requerera vista para embargos á sentença, pelo que indo os autos com vista ao seu advogado, veio este com uma quota, allegando ser fallecido o réo Christovão Starr, requerendo que se procedesse primeiramente á habilitação de seus herdeiros, e protestando por nova vista, depois de julgada a habilitação para apresentar os seus embargos, a qual sendo deferida o supplicante me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Dizem, Henrique Gibson por si e como testamenteiro de seu pai e tutor de seus irmãos, e estes, que, havendo intentado acção ordinaria por este juizo contra Christovão Starr & C., e, havendo-se este finado, quer proceder á habilitação dos herdeiros, que o representam, e que são os declarados na certidão junta.

E como d'estes esteja somente presente George Gosland Starr, e sejam os outros residentes na Inglaterra, sem que saibam os supplicantes á residencia delles, e, tenham sido citadas por editos, em consequencia dessa razão, para os termos do inventario, requerem á V. S. que mande citar dito George, e admitta os supplicantes á justificarem a ausencia dos outros, para que, sendo julgada por sentença, se faça a citação edital, afim de proseguir-se na habilitação. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Estava a estampilha de 200 rs., inutilisada pela fórma seguinte: Recife, 23 de maio de 1870.—Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador.—Sim.—Recife 24 de maio de 1870.—Paulino Chaves.

Nada mais se continha em dita petição, sendo a certidão, a' que se refere a mesma, do theor seguinte:

Domingos Nunes Ferreira, segundo escrivão vitalicio de capellas, residuos e ausentes, nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, á quem Deus guarde etc.

Certifico á vista dos autos de inventario do finado Christovão Starr, que, neste juizo e meu cartorio se está procedende, que delles consta serem os herdeiros descriptos do theor seguinte:

George Gosland Starr, Maria Azenett, em Inglaterra, todos os filhos de Anna Maria Arbuchte viuva Taylor, todos os filhos residentes em territorio britanico, que não estejam sogeitos á estado algum estrangeiro, e que sejam filhos legitimos de irmãos ou irmãas, vivos ou fallecidos, do dito finado, com a excepção declarada pelo testador em seu testamento.

Certifico que estes mesmos herdeiros descriptos no inventario, são os instituidos no testamento, e que estão sendo citados por carta de editos.

Certifico, finalmente, ser primeiro testamenteiro e inventariante do finado Christovão Starr, George Gosland Starr.

O referido é verdade e consta dos mencionados autos de inventario, aos quaes me reporto, e a presente passei em cumprimento do despacho retro, exarado na petição do supplicante, e vai sem cousa que duvida faça por mim escripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de maio de 1870.—Escrevi e assigno.—Em fé de verdade.—Estava a estampilha de 200 rs., inutilisada pela fórma seguinte:—Recife 19 de maio de 1870.—Escrivão Domingos Nunes Ferreira.

Nada mais se continha em dita certidão, e produzindo o supplicante suas testemunhas, justificando a ausencia dos supplicados, subiram os autos á minha conclusão, sellados e preparados, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc. Attendendo que está provado, em face da certidão de fls. 186 á fls. 187 e depoimentos das testemunhas de fls. 190 á fls. 191, que á excepção de George Gosland Starr, residente nesta cidade, herdeiro e 1.º testamenteiro e inventariante do finado Christovão Starr, todos os outros herdeiros que tambem representam o tinado, estão ausentes na Inglaterra, em lugar tanto mais incerto e não sabido da residencia dos mesmos, quanto estão sendo igualmente citados por editos para o respectivo inventario á que se está procedendo no juizo da provedoria de capellas e residuos, e por isso e mais que dos autos consta hei por justificada a ausencia desses mesmos herdeiros, e mando que se passe carta de editos com o prazo da lei na fórma requerida á fls. 185, e paguem os justificantes as custas. Recife, 15 de julho de 1870.—Dr. Joaquim José de Miranda.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão, que esta subscreveo, fez passar a presente carta de editos com o prazo legal, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citados á todos os herdeiros ausentes do finado Christovão Starr, por todo conteudo na petição e sentença supra transcripta, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo á allegar o que tiverem na sobredita causa de libello, sob pena de se proceder em todos os termos ulteriores as suas revelias, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos ditos herdeiros ausentes lhes poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente nos lugares do costume mais publicos.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de julho de 1870.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, a subscrevi.

Dr. *Joaquim José de Miranda.*

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no dia 25 o corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que trouxerem os meninos que lhes foram confiados do trimestre vencido de abril a junho findo.

Santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 26 do corrente tem de serem arrematados em hasta publica ao meio dia, 38 kilogrammas de doce em massa, 6 garrafões, 2 caixas e uma barrica com 140 litros de genebra, e 25 kilogrammas de rapé avaliad o tudo por 130$492, os quaes foram apprehendidos pelo feitor conferente desta repartição João Baptista do Rego á Francisco Xavier da Silva Marques, por falta do pagamento dos respectivos direitos.

Mesa do consulado provincial 19 de julho de 1870.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos objectos do material da armada seguintes: 1 mastro de 67 a 70 pés de compriment e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 30 cadernos de papel mata-borrão, 500 pucaros de folha, 800 folhas de zinco, 400 libras de pregadura de zinco, 10 resmas de papel vartuxinho, 30 arrobas de estopa para maçuma, 8 arrobas de estanho em verga 250 covados de baetilha, 10 baldeadeiras de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 oculos de alcance, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas e 8 covados de oleado para assoalho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de julho de 187.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do julho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12.	147$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 104.	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	147$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de todos os habitantes da mesma provicia, a circular do tribunal do thesouro nacional n. 23 de 11 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 23. — Ministerio dos negocios da fazenda. —Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1870.

O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 2$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que mandem publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios; procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, sollicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes deverão fazer a declaração de que do 1º de julho de 1871 em diante começará o desconto de 10 %, mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de junho desse anno.—*Visconde de Itaborahy.*

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 23 de julho de 1870.

Antonio Maria de Jezus Nascimento, Alexandre Gomes Ferrão de Argollo, Constantino da Silva Tavares. Cesar Pereira da Silva, Emilia Camara Wanderley (2), Edmundo do Rego Barros, Francisco Eglesias Lopes, Francisco Pereira de Assis, Innocencio Paes Mendonça, Joaquim José dos Passos Araujo, José Pereira de Goes, José Paulo Maciel de Carvalho, José Bento Vieira Barcellos, José do Rego Barros, Miguel José da Costa, Manoel Vicente Barbosa, Manoel Gomes de Mello (2), Thomasia Maximiana Barralho, Firmino Pereira Uchôa.

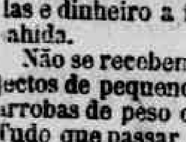
Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto está pro pto á receber carga á frete o brigue brasileiro *Othelo*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., á rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

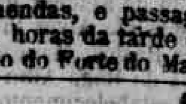
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o indicado porto recebe alguma carga a frete a barca nacional *Santa Maria*: tratando-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C. á rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Igojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e desmarregando o que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, a com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o patahbote nacional *Jovem Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, para onde recebe por frete commodo: quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; o para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goyanna.

O vapor *Mossoró* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS GERAES

(Para liquidação)
Segunda-feira 25 do corrente.

Fuestemberg, Fbach & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de variado sertimento de fazendas especiaes e proprias do mercado, sendo principalmente inglezas, francezas, allemães e suissas de algodão, lã, linho e de seda.

HOJE

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem, sito á rua da Cruz n. 34.

LEILÃO DE MOVEIS

(novos e usados)

Uma mobilia de amarello constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolles, 1 jardineira, e 1 sofá, toda ella entalhada, 1 outra mobilia de pão d'oleo, 1 cama franceza nova de amarello, 1 dita usada, cadeiras de balanço, marquezas, marquezões, mezas redondas, 2 commodas de amarello, 1 meza para advogado, cadeiras avulsas, consollos, sofaes e muitos outros objectos pertencentes a um estabelecimento em liquidação.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima mencionados ao correr do martello, no armazem n. 45, a rua estreita do Rosario as 10 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS louça e vidros

Terça-feira 26 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis, louça e mais objectos abaixo declarados, os quaes serão transportados de uma chacara distante da cidade para o 1º andar do sobrado da rua do vigario n. 5, onde se effectuará o leilão no dia acima dito, a saber:

Um piano forte 1 mobilia de jacarandá, 6 quadros ovaes, castiçaes e mangas, jarros para flores, tapete, escarradeiras, cadeiras de balanço e candieiros á gaz. etc. 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet com pedra e espelho, 1 commoda, 1 cama de amarello, 1 meza de cama e cortinados, 1 cama para meninos e 1 berço, 1 meza elastica, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 consolos, louça para chá e jantar. copos, calices, garrafas, compoteiras, vazos para flores, figuras e muitos outros objectos de casa de familia. O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO DE

Um sobrado de dous andares e um sitio com uma casa para acabar.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de dous andares, edificado em solo foreiro, sito ao pateo do Paraizo n. 48, rendendo mensal 55$, e um sitio no lugar da Capunga (Baixa-Verde), com uma casa para acabar. (solo proprio), com 97 palmos de frente e 506 de fundo.

Terça feira 26 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 16, as 11 horas

LEILÃO DE

Uma factura de moveis novos e caixas com vinho Bordeaux, constando de

Cadeiras para pianos, ditas de balanço, berços de faia, ditos de jacarandá, camas para meninos com balaustres e 50 caixas com vinho Bordeaux.

(Sendo todos os moveis novos, armados e por armar)

Terça-feira, 26 de julho ao meio-dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em continuação do leilão de moveis, louça e crystaes que deve ter lugar as 11 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO DE

Vinte barris com manteiga ingleza nova.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza nova sahida da alfandega, e serão vendidos em 1 ou mais lote terça-feira 26 do corrente as 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILÃO DE

Um piano forte, um bom guarda-louça, guarda vestido, um guarda-roupa e um cabriolet de 2 rodas com coberta e arreios.

Terça-feira 26 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, na rua do Vigario n. 5, onde haverá leilão de moveis novos e usados.

LEILÃO

Da barcaça denominada *Academia*.
A qual pega 1400 saccas ou 7 mil arrobas de carga.

Quarta-feira 27 de julho, ás 11 horas em ponte.
No caes do Ramos.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da barcaça acima mencionada a qual está fundeada em frente do caes, onde pode ser desde já examinada, sendo que o leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO DE

1 um sofá de amarello, 1 mesa de meio de sala, 9 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, 1 meia commoda de amarello, 1 mesa de pinho, 4 cadeiras, 1 lavatorio, 1 candieiro, 1 espelho pequeno, uma porção de roupa usada, 1 botão de ouro para abertura e 2 talhas novas.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal Dr Claudino de Araujo Guimarães, dos moveis acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel de Azevedo Santos, na rua do Amorim n. 21 terceiro andar, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

PREMIO

Deixou-se por esquecimento n'uma das cadeiras do circo, na noute de 20 do corrente um binoculo de marfim, cuja caixa é forrada de veludo côro: quem o achou e querendo restitui lo será bem recompensado á rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

O administrador do correio desta provincia faz publico que a partir do 1º de agosto do corrente anno, as partidas dos estafetas, que conduzem as malas desta repartição para as agencias do interior da provincia serão nos dias designados na tabella abaixo transcripta.

TABELLA DOS DIAS DA PARTIDA DOS ESTAFETAS DA ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL DE PERNAMBUCO PARA AS AGENCIAS PERTENCENTES A MESMA, EM CADA MEZ.

AGENCIAS.	DIAS DO MEZ.
Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Salgueiro, Granito, Ouricury	1, 7, 13, 19, 25
S. Bento, Buique, Tacaratú, Floresta, Cabrobó, Boa-Vista	2, 8, 14, 20, 26
Bonito, Altinho, Garanhuns, Bom-Conselho, Aguas-Bellas	3, 9, 15, 21, 27
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bom-Jardim, Brejo	4, 10, 16, 22, 28
Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú	5, 11, 17, 23, 29
Iguarassú, Goyanna, Itambé	6, 12, 18, 24, 30
Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros	6, 12, 18, 24, 30
Olinda, Cabo, Escada, Gamelleira, Trombetas, Agua-Preta	Todos os dias uteis.

As malas fechar-se-hão todos os dias as 2 horas da tarde.

Igualmente aproveita a occasião para fazer publico que a correspondencia para as estações da via ferrea: Afflog dos, Prazeres, Ilha, Ipojuca, Olinda, Timbó-Assú, Frecheiras, Aripibú, Ribeirão, Cuiambuca e Agua-Preta, deve ser franqueada previamente, do contrario esta administração não poderá fazê-la chegar a seu destino, e neste caso terá esta de ficar depositada nesta repartição até que seja pago o competente porte.

Correio de Pernambuco, 23 de julho de 1870.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo número 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de um criado cozinheiro: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da frente.

— Uma pessoa habilitada, que tem dado alguns discipulos promptos e que teem sido approvados nas materias latim, francez e rhetorica, propõe-se a leccionar as mesmas materias, das 3 horas da tarde em diante. Póde ser procurada á rua do Jardim n. 43.

— Na rua Nova n. 4 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de terra em, offerece vantagens.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA.
DE
J. Ferreira Vilela

Desde o dia 1º de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos; com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvelado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Aluga se

o 2º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, muito fresco e commodo para grande familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado, no 2º andar.

AVISO

O abaixo assignado faz ver ao publico que Antonio de Sá Leitão não póde fazer venda da escrava Damiana e seus filhos, por lhe não pertencer, a qual acha-se em casa do corretor Souza, e qualquer negocio que o mesmo faça ficará sem effeito. Recife 22 de julho de 1870.

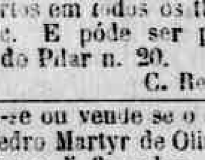
Adolpho de Sá Leitão.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, como director da banda de musica allemã, chegada ha pouco da capital do Imperio e da Bahia, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que se propõe a dar concertos em todos os theatros, bailes, festas de igreja etc. E póde ser procurado para este fim na rua do Pilar n. 20.

C. Reppelmann.

— Aluga-se ou vende se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 5, 3º andar.



A viuva e filhos do finado Dr. João Ferreira da Silva convidam á todos seus amigos e parentes afim de assistirem a algumas missas e memento, que por alma do mesmo finado, mandam celebrar no dia 27 de julho, pelas 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho convido aos senhores conselheiros á reunirem-se na sala das respectivas sessões terça-feira 26 do corrente, afim de ser empossado o novo conselho deliberativo eleito hoje.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de julho de 1870.

J. B. Fonseca,
Secretario.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

PERDIDO

Perdeu-se no dia 23 do corrente da rua Augusta á rua do Brum, cento e dez mil reis, em duas notas: quem as achou e quizer restitui-las dirija-se a rua da Praia n. 59, que se dará os signaes e será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado, tem justo e contratado com D Catharina de Senna Barbosa, 4 casinhas sitas no Arraial, livres e desembaraçadas; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias, na rua do Rosario da Boa-vista n. 51.

Manoel Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na travessa da matriz de Santo Antonio numero 10.

DESPEDIDA.

O bacharel Francisco L. de S. Miranda Couto, tendo de retirar-se para a provincia do Pará, e não podendo, por incommodos de saude, despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente; e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes alli os seus diminutos prestimos.

— Carvalho & Nogueira ignorando a morada do Sr. José Pereira Goes, pedem-lhe o favor de apparecer na rua do Apollo n. 20, pois muito lhe desejam fallar, ou indicar-lhes a sua residencia.

PEDIDO

A' todas as pessoas que por emprestimo tem levado livros de direito e obras de litteratura do escriptorio de Alcoforado & Irmão, roga-se o especial favor de os mandarem trazer, visto como são elles de palpitante e absoluta necessidade.

FESTA MACARRONICA.
Pamphleto politico de que na côrte venderam se
DEZ MIL EXEMPLARES
EM
VINTE E QUATRO HORAS
Rs.—200.
Livraria franceza.

LOPEZ E MADAME LYNCH
EPISODIOS DA VIDA INTERNA
do ex-dictador e de sua favorita, com o retrato de LOPEZ.
1 vol. 8º brochado.
Rs.—1$500.
Livraria franceza.

HOMEM DE MELLO
ESCRIPTOS HISTORICOS E LITTERARIOS
1º A Constituinte perante a historia.
2º 30 de julho de 1832.
3º Diversos.
1 volume 8º brochado.
Rs.—3$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

— José Joaquim Gonçalves Bastos vai a Europa.

— Precisa-se de um tanoeiro para remontar uma destillação e fabricar formas de madeira em um engenho de Agua Preta, perto da via-ferrea: a' entender se com o Sr Bernardino Pontual, em seu escriptorio, na rua da Senzala Nova n. 38.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Extraviaram-se do poder do abaixo assignado dous bilhetes em quartos ns. 4616 e 5427 da 324 loteria da côrte, os quaes lhe vieram remettidos do Rio de Janeiro: a pessoa que os houver achado e os quizer entregar será gratificada, visto que ao Sr. thesoureiro das loterias da côrte, e se roga não pague os ditos bilhetes senão ao abaixo assignado, estabelecido á praça da Independencia ns. 14 e 16. Recife 23 de julho de 1870.

José Joaquim Barbosa da Silva.

Attenção

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

Cozinheira

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, ou na Casa Forte, sitio na Campina.

— O abaixo assignado declara para o conhecimento daquelles a quem possa interessar, que desta data em diante tem ferrado os animaes cavallares e muares do engenho de sua propriedade Burarema com o ferro do mesmo engenho, que é o seu nome e que se considera o mesmo proprietario prohibido de negocia los por venda ou troca, devendo-se por isso ter como furtados ou extraviados aquelles animaes que estiverem em poder de terceiros, que se não podem soccorrer á ignorancia depois da presente declaração. Recife 23 de julho de 1870.

José de Castro Paes Barreto.

— No dia 22 do corrente ao meio dia sahio da casa do abaixo assignado, onde se achava para arrumar-se o menino Philadelpho, branco, com 13 annos de idade, natural das Alagoas; sahio sem jaqueta e chapéo e por isso ignora-se que destino tenha tomado. Pede-se ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa do povo que o encontrar, o levem á rua do Duque de Caxias n. 42.

— Bernardino da Costa Ferreira vai para Europa e deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Manoel Ferreira da Cruz, João José dos Santos e José da Costa Ferreira.

— José Jeronymo da Silva tendo de fazer uma viagem, deixa por seus procuradores durante a sua ausencia aos Srs. Joaquim Lopes Machado, Joaquim Theodoro da Silva e Augusto Frederico dos Santos Porto.

Armazem.

Aluga-se um grande armazem proprio para qualquer estabelecimento, sito á rua Direita n. 31: a tratar na casa n. 24 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na Capunga, rua das Creoulas n. 25.

Collegio de S. Pedro de Alcantara á rua da Cadeia do Recife n. 24.

A aula de musica principiará a funccionar no dia 1º de agosto vindouro, sob a direcção do Sr. professor Manoel Augusto de Menezes Costa.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

Engommadeira

Precisa-se alugar uma escrava que entenda alguma cousa de engommar; na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se exclusivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Alugam-se as casas: n. 101, terrea, da rua de Santa Rita, e o sobrado de dous andares e sotão n. 32 da rua da Aurora: a tratar nesta mesma rua n. 38.

— Quem precisar de uma portugueza que engomma e cozinha, dirija-se a rua do Mondego numero 61.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua Nova n. 22.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, costas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C. rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Bartholomeu & C,

JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR
BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos de estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba [illegible] e applicação.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

[illegible] até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e confiam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSÕES.

Nesta typograrhia ha um grande deposito de tinta para typograhia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 10 a 100 libras por preço commodo.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

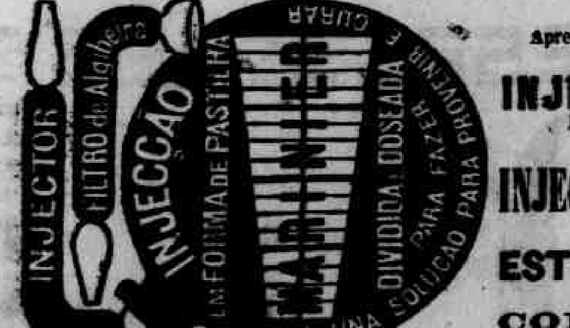
Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopól, 55 — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, serviado de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das pálpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada desto jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sob e navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

— Uma pessoa que tem todas as habilitações precisas offerece-se para administrar qualquer engenho, ainda mesmo sendo para fora da provincia: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, que tenha boa conducta: na rua da Praia n. 13 e 15

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), que se extrahira no primeiro dia depois da sahida do paquete inglez que se espera da Europa.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48: trata-se no 1º andar.

Vendas en permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: a tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Aluga-se o armazem da casa n. 34 da rua Direita: a tratar na mesma rua n. 24, padaria.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

Ama de leite

Ha urgente necessidade de uma ama de leite sem filho: na rua de Passo da Patria (antiga travessa do Monteiro) ao fim da rua do Marquez do Herval, casa com 2 portões de ferro n. 18.

— Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro bem montada e afreguezada, com casa junto para grande familia, com agua e gaz para consumo: quem quizer dirija-se á mesma, na rua do Lima ns. 2 e 4.

Precisa-se

alugar um moleque de 16 a 18 annos para serviço interno do Staminet, paga-se bem: rua do Imperador n. 32.

ATTENÇAÕ

Constando que Manoel Joaquim de Alem intenta alienar todos os seus bens para subtrahir-se á execução de uma acção que se está preparando e brevemente correrá pelos tribunaes deste fôro, o abaixo firmado, para acautelar seus direitos, previne que alguem não contrate sobre os referidos bens, até julgamento final. Recife 22 de julho de 1870.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua [illegible] n. 130, casa com portão de ferro [illegible]

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatied. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimadoras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DO QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros à covados e vice-versa, mostrando — primafacie — o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e paga-se bem: na rua da Conquista (Soledade) numero 6.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar de serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs. Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 85,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:

Rapé Gasse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, caruudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catoarticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Ft hnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Todo por preço muito reduzido.

Irmandade

das almas do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á se reunirem no consistorio da irmandade na segunda-feira 25 do corrente mez, as 5 horas da tarde, para em mesa geral deliberarem sobre negocio que affecta o patrimonio da irmandade.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compeneirados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema. isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Manoel C., B M .& A.arbosa, Bartolomeu C &.

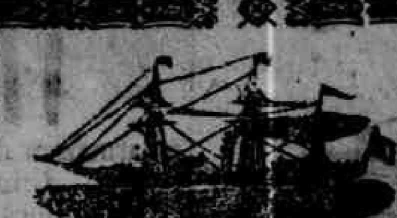
— Aluga-se uma excellente casa terrea em Olinda, na rua de Mathias Ferreira: a tratar em Olinda com o Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, ou na rua do Amorim n. 37.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga, com fabrica de charutos e cigarros na rua Direita n. 38, desejando ser visitado pelos senhores donos de tabernas ou por seus caixeiros e todos os mais que o quizerem honrar, vem pelo presente advirtir que em sua fabrica se acha bons charutos fabricados aqui com fumo da Bahia e que vende a 1$000 o milheiro, e por isso espera que os mesmos senhores venham desenganar-se com seus olhos; assim como, tem cigarros de todas as qualidades e apromptam tambem qualquer encommenda á vontade do comprador.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Florentino Pereira de Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente. Recife 21 de julho de 1870.

Manoel dos Santos Villaça.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito convenientes para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, estericcopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou sociedade, sendo distante desta cidade : quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

SAQUES

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa : á rua do Apollo n. 4.

— Manoel Pereira Lemos vem ratificar o annuncio que ha mezes fez publicar por este Diario, no sentido de ninguem dar nem confiar cousa alguma em seu nome, pois que, por nada se responsabilisa, ainda mesmo algum objecto de pouco vallor.

ALUGA-SE

O primeiro e segundo andar com sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia : sendo em boa localidade e muito fresco : á tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de familia : a tratar na rua Nova, loja n. 8.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços.

Creado.

Precisa-se de um escravo fiel, de muito bons costumes, e que dê fiador á sua conducta : dirija-se á rua Bella n. 27, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma preta forra ou escrava para vender : na rua do Hospicio n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse : á rua do Commercio n. 17.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CABELLUDO

Compra-se um cachorrinho de marca pequena, cabelludo a que chamam do reino : á rua do Apollo n. 43, segundo andar.

— Compra-se um cabriolet americano em bom estado : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

VENDAS.

FINO TRATO

No antigo estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, á rua das Cruzes n. 42, ha constantemente o que de melhor se póde procurar neste mercado para meza de quem prefere bons generos, como sejam :

PRESUNTOS para fiambre e de Lamego, chouriços e paios, em latas e em barril.

MASSAS, macarrão, talherim, estrellinha, sevadinha, sagú, aletria e farinha americana.

CHOCOLATE o mais novo e melhor que desejar se possa.

VINHO do Porto e Figueira dos mais superiores.

CONSERVAS de lombo de porco, de bages, de feijões em latas bem acondicionadas.

VELLAS sterlinas a 640 rs. o maço.

COPOS lapidados em duzia e a retalho.

Além de muitos outros generos vindos em direitura, que se vendem por preços razoaveis.

Cidade do Natal 19 de julho de 1870.

Por preços commodos vende-se:

11 páos de pinho de excellente qualidade cumprimento de 34 palmos á 83 ;—grossura de 24 á 52 polegadas ; sendo mastaréos, vergas e mastro de navio.

65 pedras marmores, differentes tamanhos, sendo : o cumprimento do maior, 79 polegadas, largura 19 ditas, altura 3 ditas.

30 taboleiros tambem de marmor ee tendo o cumprimento do maior 80 pollegadas, largura 40 ditas, grossura uma e um quarto de pollegada : a tratar no escriptorio da agencia da companhia brasileira de paquetes á vapor, á rua da Alfandega.

— Vende-se uma taberna e uma casa de pedra e cal com garapeira, na estrada nova do Cachanga, bem afreguezada : quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar.

FazendaS baratas
Rua do Cabugá n. 10

Peças de algodão com 18 jardas a	3$000
Lãas Muçambique, covado	360
Ditas de uma só cor, fazenda de gosto, covado, rs.	500
Ditas com listras de seda, rs.	500
Chitas de bom panno e cores finas, rs.	300
Ditas percales finas, rs.	400
Chales de ganga bordados, duzia	22$000
Colchas de diversas cores a	2$400

Dão-se as amostras.

—Vende-se ou permuta-se por casas terreas nesta cidade um sitio no melhor lugar da Torre, com 250 palmos de frente e 1,200 de fundo, dividido com tres estradas, perto da igreja, todo cercado de limão, contendo uma grande e excellente casa assobradada, bem construida com 6 quartos e 4 salas, terraço e alegrete na frente e arpendio atraz, grande cozinha, póço com excellente agua de beber, tem deposito tanto para banho e para lavar roupa, com bomba, e encanamento não só para a cozinha como o sitio, e cocheira assobradada, quartos para criados, tudo de pedra e cal, com mais de 60 pés de laranja de umbigo e grande coqueiral, mangueiras, sapotis, pinheiras, limeiras e outras muitas arvores fructiferas, que só á vista dos pretendentes verá : quem pretender entenda-se com Libanio Candido Ribeiro, na Torre ou rua dos Martyrios n. 4, 2º andar, que se fará todo o negocio.

— Vende-se a taberna da rua de Santo Amaro n. 8, um dos melhores estabelecimentos para retalho, que apura de 60$ a 80$ diarios, tem excellentes commodos, e garante-se o aluguel. Sua localidade, junto ao porto das canoas da cal e estação dos trilhos, é a melhor possivel ; o motivo da venda é porque seu dono retira-se para fóra á tratar de sua saude : trata-se na rua da Senzala-nova n. 30.

ATTENÇÃO

Fazendas baratas para acabar

A' RUA DO CRESPO N. 25.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CHITAS novas de superior qualidade, a 240 o cavado.

CHITAS imperiaes do ultimo gosto com cores seguras a 280 o covado.

CHITAS escuras de listras cor de café 240 o covado.

LAAS de cores a 240 o covado.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

BRAMANTE fino de n. 230 a 270 com 27 varas a 14$.

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 e 3$ a peça.

ALGODÃOZINHO superior qualidade a 5$500 e com 20 varas a 6$500 a peça.

Cortes de calça de fustão de cor a 1$400 o corte.

Superior algodão americano de listras para roupa de escravos a 330 a covado.

Dão-se amostras com penhor á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Cabriolet á venda.

Na rua da Matriz da Boa-vista n. 28, loja.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 a 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAÕ

Grande pechincha de fazendas baratas,

Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO a 4$500, 5$500 e 6$000 a peça.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 4$ e 4$500 a peça.

ALGODAOSINHO marca T com 20 varas a 6$ a peça.

CAMBRAIAS finas e de côres a 240 e 280 o covado.

DITAS brancas e trasparentes a 3$

CHITAS escuras, claras e miudinhas a 240 e 280 o covado.

ALGODÃO AZUL, peça com 56 covados a 5$ a peça.

LENÇOS finos brancos e com cercadura de cores a 2$500 a duzia.

BRAMANTE FINO de n. 230 a 270 a 22$ e 24$ a peça.

Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Saccos com arroz em casca.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n 16, 1º andar, vendem-se saccos com arroz em casca ; para ver, no trapiche Cunha á rua da Moeda.

Milho.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem-se saccos grandes com milho muito novo por preço razoavel : na a ver, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

MILHO NOVO.

Vendem Pôças & C. saccos com milho novo a 1$500 o sacco : na rua estreita do Rosario n. 9 junto á igreja.

CALÇADOS BARATOS.

Borzeguins de phantazia pretos e de cores para senhora a	4$000
Ditos para meninas a	2$000
Ditos de bezerro, sola grossa, inglezes, para homem a	7$000

Vende-se na praça da Independebcia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se duas cabras (bicho) ; na rua dos Acouguinhos n. 8.

Vende-se

uma parelha de excellentes burras brancas, muito boas de carro e trotadeiras : no sitio n. 4 em S. José do Manguinho.

— Vende-se uma pequena casa sita á rua Direita dos Af gados n. 52 : a tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Directa) n. 74.

Medicina

Vende-se um — Thesouro Homeopathico — com pouco uso, pelo preço de 15$: na rua do Trapiche n. 8, armazem.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se dellas especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

VENDE-SE
As seguintes obras

Colás conto suisso, enc. 1 vol. por 1$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 5 annos, por 15$000, tendo 27 vol. em brochura. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Vende-se

No armazem de H. Léger, rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

ATTENÇÃO
CAFÉ MUIDO Á VAPOR
DE
AVILLA IRMÃO & C.
49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49
PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciadores do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que todos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

CHARUTOS DA BAHIA
DEPOSITO
Na rua Direita n. 31

Os Srs. Bastos & Sobrinho, exportadores de primeira ordem de fumos em folha e charutos finos da Bahia fabricados em S. Felix por Joaquim José dos Reis, acreditados tanto no estrangeiro como no imperio, resolveram mandar fazer seu deposito de charutos finos na rua Direita n. 31, aonde se acham expostos á venda de differentes marcas e pelos preços da fabrica, ajuntando apenas os gastos, a saber : Palmeiras, Riachuelos, Regalia d'el-Rei, dito Imperiaes, Exposição, Lyricos, Havana, etc. Convida-se, pois, aos apreciadores a virem ao mencionado estabelecimento fornecerem-se de excellentes charutos e a preços commodos.

LUVAS

Verdadeiras luvas do Jouvin brancas e de cores, vindas pelo ultimo vapor a 2$500 : na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimo gosto : vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar : na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de osso de cores diversas.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado : no caes do Ramos n. 20.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim : para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

Estampilhas

Vende-se no cartorio do tabellião Almeida : á rua do Imperador n. 75.

Vende-se barricas com cerveja preta de superior qualidade em botijas e meias botijas : no armazem de Eduardo Fenton, rua do Commercio n. 22.

— Vendem-se pipas da verdadeira aguardente de canna : rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

Cebolas

Vende-se soitas a 4$500 e em resteas a 2$: na travessa da Madre de Deos n. 5.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320!!! : na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento : na rua larga do Rosario numero 1.

Milho e farelo

em saccos grandes a 5$, em porção se faz abatimento : no armazem da estrella, largo de Paraizo n. 6.

— Vende-se uma excellente machina de costura por preço commodo : a tratar na rua da Penha n. 17, 1º andar.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem a dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficarem inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.

TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Páo d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Igarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú da Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem agude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda : trata-se nos lugares acima mencionados.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

CHAMPAGNE da marca George Goulet & companhia.
VAQUETAS de lustro para carros.
OLEADOS de diversas coros.
PESOS de ferro do systema decimal.

A VENDA RUA DA CRUZ N. 68.
no armazem H. Léger

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

SACCOS
COM FARINHA

[illegible] Laudelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças

A 2$500

RICOS CHALES DE CAMBRAIA BORDADOS de cores de ultima moda a 2$500 : na rua do Crespo n. 25.

A 1$500

LENÇOS DE CAMBRAIA DE LINHO BORDADOS a 1$500 : na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se um boi e uma carroça : na rua do Mondego n. 61.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 780.
Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.
Vellas de spermacetie a 640 a libra.
Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.
Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.
Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.
Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100 ; assim como muitos outros objectos.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim : na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e mais para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000. 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2 $000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$500 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260. e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas jà bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córte de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais connecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos praços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Heury Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alcerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores : na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zambi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A Barle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte ;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

— Vende-se uma casa em Olinda, com quintal murado, cacimba, horta, jardim, baixa de capim, cocheira, etc., na rua das Mangueiras : a tratar na mesma casa ou no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 55.

Apolices

Vendem-se algumas apolices da divida publica: a tratar na rua Bella n. 28.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 46, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; á rua do Vigario n. 46, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer. parte.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-delô, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amenloas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor ... devem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encarpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato, do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 6$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$500 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1.000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modelios, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birilhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãazinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o covado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, cores sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos superior velludo preto de seda.

ENXOVAES PARA NOIVADOS
A'
LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja: só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, é deixámos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignarem acredita-los, lhes deem credito e voga; porque não sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas só querendo offender ao publico que espontaneamente nos offerecem, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nosso gratidão pelo attenção, esperando que elles corroborar o conceito [illegible] nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. [illegible] que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de [illegible] a ponto de não poder dormir [illegible] o mesmo de medicamentos que tomava, o elle [illegible] e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhorandissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornara completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vem agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal nesse paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cramona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de todo efficácia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-les.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca M e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades farinha do milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

O AMIGO DOS FUMANTES
1—Travessa de S. Pedro—1
BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto a varejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui do afamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidêo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para da S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3.500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3.200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5.500 a duzia, em caixas de 400 á 4.500 a duzia, em caixas de 2.500 á 2.600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-om, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica e bem attesta á superioridade o nossos cigarros, á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecido com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, preparado puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades benéficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, e os optimos resultados [illegible]; pelo que nos julgamos autorisados a [illegible] o xarope que agora apresentamos, e o offerece [illegible] medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o [illegible] o xarope Vegetal Americano [illegible] de dia a dia, [illegible].

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado [illegible], é um util remedio para combater [illegible] asthma. Sofria eu [illegible] quatro annos [illegible] que tive foi [illegible] porem o seu [illegible] Deus, que eu [illegible] lhe, [illegible] do horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — Severino Duarte. — Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Depois de quasi um mez de soffrimento com uma tosse, [illegible] extraordinaria, [illegible] me fatigava completamente, [illegible] Vmcs. [illegible] e Saúde, [illegible] — Antonio Joaquim de Castro e Silva. — Recife 6 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, é composição dos Srs. Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me tornou [illegible] grande falta de respiração, e depois completamente rouco [illegible] — Recife 10 de janeiro de 1868. — Joaquim Pereira Araujo Junior. — Estou reconhecido.

LOJA
NO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente nada espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.

Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da Assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de modas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	500
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	300
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	300
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados.	1$000
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. .	400
Cartões com colxetes e carreiras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e.	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	500
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupa de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes e 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes: as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

De superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Black* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

Vende-se

Palitos de gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

MAÇANS

Chegadas pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio barbante de todas as qualidades, cores e grossuras em grandes e pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LITTERATURA.

A Revista dos Dous Mundos e a guerra do Paraguay

(*Conclusão.*)

E de feito assim aconteceu; foi á elle que o Sr. duque de Caxias entregou o commando do exercito ao retirar-se para Montevidéo.

Ao commandante em chefe de um exercito em campanha, longe da acção do governo, corre o rigoroso dever de passar o commando a seu immediato sempre que, por ferimento em combate ou grave enfermidade, ficar inhabilitado do serviço, pelo principio—que ninguem é obrigado ao impossivel. Se o não fizer deve carregar com a responsabilidade dos damnos provenientes da sua negligencia ou omissão.

O proposito firme de marcar o brilho da primeira de nossas glorias militares mais se evidencia não tanto das inexactidões ou omissões já indicados, como do empenho com que se desvirtuam os factos porque pareçam exprimir o contrario do que realmente significam. Haja, vista ao modo como o escriptor da *Revista* aprecia a chegada do nobre duque de Caxias a esta côrte. « Se o marechal Caxias, diz ella, esperava ser acolhido como triumphador, teve um desengano quando a 11 de fevereiro de 1869, desembarcou no Rio de Janeiro. Sem ser offensiva foi fria a recepção. A opinião, e não se enganava, recusava crer que a guerra estivesse terminada. »

Nada pouparam as más paixões para despenharem da rocha Tarpéa o illustre general, erguido ás alturas do Capitolio pelos triumphos de dezembro. Não se contentaram com os esforços empregados para este fim dentro do imperio; transpuzeram o Atlantico e foram á Europa immola-lo alli nas aras das conveniencias politicas, da inveja ou da malignidade. Não satisfeito os algozes da verdade com a pericia e vigor adquiridos no exercicio de sua profissão, invocaram o auxilio da opinião publica, como se ella pudesse assumir a responsabilidade de tão execranda execução.

Que engano! O sentimento do patriotismo, os dictames da justiça, o bom senso do povo brasileiro, não se illudem com as seducções, por mais fascinadoras de interesses que querem satisfazer-se e não ousam confessar-se. Justiça foi feita á quem era devida.

O enthusiasmo produzido em toda a vasta extensão do imperio pela passagem do Chaco e gloriosos combates que lhe seguiram foi immenso, não será jámais excedido, e difficilmente poderá ser igualado. No coração de todos os brasileiros ficou, para sempre, gravado o nome dos generaes que os dirigiram. Tão pungente havia sido a dôr da offensa quanto intenso foi o jubilo da desaffronta.

Lopez, o tyranno semi-barbaro, havia traçoeiramente accumulado no seio da paz meios formidaveis de aggressão contra os estados vizinhos, e principalmente contra o imperio, amparo outr'ora do Paraguay nos tempos da adversidade. A' frente de um exercito disciplinado, superior a 70,000 homens e de forte esquadrilha, invadira o territorio argentino e o sólo sagrado da patria, commettendo as mais incriveis atrocidades na provincia de Matto-Grosso. Dispondo de tão poderosos meios de acção e fiado nas fortificações reputadas inexpugnavia de Humaytá e outros obstaculos á navegação fluvial; nos accidentes do terreno, defesas naturaes, especialmente de um paiz cuja topographia só era conhecida de seus naturaes; e, mais do que tudo, na energia e enthusiasmo de um povo resolvido a sacrificar tudo ao principio da obediencia sem limites, julgava-se omnipotente e invencivel. Pois bem: quando menos pensava, vio-se despenhado das emineneias, que reputava inaccessiveis, de seu poder e orgulho. Confessou-se vencido e fugio humilhado pela derrota mais ignominosa.

Em presença de tamanhos e tão importantes resultados da desaffronta mais gloriosa da dignidade nacional, ninguem houve que mais não se ufanasse do nome de brasileiro, que não se honrasse de ser compatriota do nobre duque de Caxias.

Eis subito um ponto nego se ostenta nos dilatadissimos horizontes rasgados por tão esplendidas victorias ao jubilo da nação. Em seguida á noticia dos gloriosos successos de dezembro, soube-se que o nobre duque fôra acommettido de gravissima enfermidade, prostrado por uma syncope na cathedral da Assumpção. Um grito de angustia echoou em todos os corações. Apprehensões as mais pungentes, suggeridas pela idade avançada do inclyto general, pelo seu estado valetudinario, pelos excessos da campanha, durante 27 mezes consecutivos, pelas influencias de deletereas do clima do Paraguay, no periodo mais ardente do verão, em meados de Janeiro, excitaram em extremo a sensibilidade da gratidão nacional. Todos lhe receiaram pela vida.

Foi sob esta dolorosa impressão que o nobre duque de Caxias embarcou em Montevidéo com direcção a esta côrte. Podia fazer annunciar sua chegada por um telegramma, não o quiz. Pelo contrario ao passar em frente á Santa Cruz, foi respondido, por insinuação sua— Boa Viagem— á pergunta feita da fotaleza: Ahi vae o general? Desembarcou das 9 para as 10 horas da noite, entrou em um carro de aluguel e seguio para a sua quinta, onde descansou apenas tres dias, partindo depois para a Tijuca por conselho dos medicos.

Durante tão breve estada em Andarahy não lhe faltáram innumeras e cordiaes saudações de seus concidadãos anciosos por saberem de sua saude.

Não era de certo, nem podia ser esta a occasião opportuna das manifestações estrepitosas. O estado precario de sua saude não as permittia, nem podia elle jámais contar com as ovações da guerra terminada, pois fôra o primeiro a declarar que ainda restaria a Lopez a guerra de recursos, embora duvidasse de sua existencia, duvida aliás de todos partilhada e que o não inhibio de fazer a promessa de voltar ao exercito se nos lares patrios recuperasse a saude.

Se se realizasse a noticia dada pelo escriptor da *Revista dos Dous Mundos* que, segundo as informações recebidas a 10 de dezembro de 1869, julgava-se no Paraguay a guerra terminada e tratava-se nesta côrte do regresso do Sr. conde d'Eu, cuja presença no theatro da guerra parecia não ter mais razão de ser, certo não receberia tambem Sua Alteza ao chegar a esta côrte as ovações da guerra terminada, mas o general que lhe succedesse no commando do exercito.

A quantia agenciada para festejar no Engenho-Velho a chegada do Sr. duque de Caxias foi applicada, a pedido seu, para as obras da matriz, e até hoje não designou elle ainda o dia para a celebração do *Te-Deum* que a camara municipal se dignará decretar em acção de graças pelo mesmo motivo.

Nunca modestia mais nobre e cincera deu tanto realce, merito tão real e transcendente. O primor da moldura completa a belleza do quadro.

O Sr. duque de Caxias bem póde dizer como Camões na sua epopéa do patriotismo luzitano:

Desta gloria só fico contente
Que a minha terra amei e a minha gente.

O desejo de render tambem homenagem á verdade quanto a nomeação do illustre general brasileiro para commandar o exercito do Paraguay, nos induz a contestar as asserções da *Revista* ácerca da nomeação de S. A. o Sr. conde d'Eu. Depois de affirmar que Sua Alteza sollicitára com instancia desde o principio da guerra ser enviado ao Paraguay, accrescenta o escriptor já citado: « Não sabemos a origem das resistencias que elle encontrava, mas julgamos poder attribui-las ao liberalismo francamente pronunciado de suas opiniões politicas e á manifestação sem hesitação de seus sentimentos abolicionistas em materia de escravidão. Este modo de ver as cousas não podia acarrear-lhe as boas graças dos ministros actuaes. Como quer que seja, quando tiveram necessidade delle o achâram prompto.»

A simples confrontação das datas e dos factos demonstra a inexactidão destas asserções.

O Sr. duque de Caxias foi nomeado commandante em chefe do exercito do Paraguay em outubro de 1866, e o ministerio actual organisou-se no dia 16 de julho de 1868. O Sr. duque de Caxias voltou do Paraguay por doente e com licença do governo em fevereiro de 1869 e o Sr. conde d'Eu foi nomeado para substitui-lo em março do mesmo anno.

E' sabido, e honra lhe seja feita, que sua alteza desde muito tempo mostrara os mais ardentes desejos de ser enviado ao Paraguay, mas quem não lhe quiz fazer a vontade, quem não lhe deu o despacho desejado, não foi o ministerio actual mas o de 3 de agosto, cujos membros se intitulam de liberaes, isto é, das idéas politicas de sua alteza, segundo assevera o sr. Xavier Raymond, não sabemos, se por leviandade ou malignidade, o ministerio que na falla do trono inserio o topico sobre a emancipação do elemento servil.

Depois do revez de Curupaity, o sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, então presidente do conselho, que nem sequer cumprimentava o nobre duque de Caxias, foi procura-lo com todo o empenho á sua casa, afim de convida-lo a tomar o commando de nossas forças, que tambem comprehendiam a esquadra, como plenamente foi demonstrado no estado pelo Sr. barão de Cotegipe.

No intento de induzi-lo a acceitar tão ardua commissão, medida que elle julgava indeclinavel exigida pelo imperio das circumstancias, pedio-lhe indicasse que pessoa de sua confiança para servir na pasta da guerra, lembrando alguns nomes, e entre elles o do fallecido barão de Suruby.

Propalou-se até a versão de ter o Sr. Góes e Vasconcellos asseverado ao nobre duque de Caxias que, se não desejava servir campanha do Paraguay, por falta de confiança nelle e em seus collegas, francamente o dissesse, que se dissolveria o gabinete. Mas declarou no senado o ex-presidente do conselho que communicara esta resolução, só depois de acceito o commando; isto é, fez a promessa, quando não mais corria o risco de cumpri-la.

Desde o começo da guerra ardia o illustre general nos mais vehementes desejos de compartir a sorte de seus companheiros d'armas. A's alturas inaccessiveis de seu patriotismo não podiam chegar as conveniencias partidarias. A questão, que tinha de ser resolvida pela espada, era simplesmente uma questão internacional. Já quando convidado a partir para o Paraguay pelo ministro da guerra, o Sr. Beaurepaire Rohan, solicitou a presidencia do Rio Grande do Sul, que aliás lhe foi recusada, porque tendo de organisar o exercito naquella provincia, o escudo do imperio, queria aproveitar todas as habilitações, rodear-se dos mais dignos e prestimosos, sem distincção de vermelhos ou amarellos. A questão, ponderava elle, é muito grave; todos não somos demais, divididos pouco podemos fazer.

Não se esquivou jámais á prestar, e com toda lealdade, as informações e esclarecimentos que o governo exigira de sua imminente capacidade militar. Acceitando o commando offerecido pelo gabinete de 3 de agosto, nem sequer pensou na possibilidade de tirar partido por minimo que fosse, a bem de suas idéas politicas, em circumstancias tão favoraveis, quando sua presença no theatro da guerra, como lhe asseverara o proprio chefe do gabinete, era urgentissima, necessaria, indispensavel, depois do desastre de Curupaity, essa chamma viva da discordia ateada entre os generaes dos exercitos alliados.

Para as almas grandes e eminentemente patrioticas, como a de tão illustre Brasileiro, não ha partidos, todas as dissidencias internas emmudecem, somem-se, em presença do estrangeiro. Ao governo, que de tão ardua commissão o encarregara, só teve expressões para fazer um pedido: plena confiança e meios de execução. Quando lhe faltaram em ajuda de custo, respondeu apenas: E' indifferente; resolvam como quizerem, que com tudo me contento.

O Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos deu testemunho de sentimentos tão nobres e elevados quando observou no senado que o marechal Caxias, partindo para o Paraguay, *despira a tunica do politico.*

Justificando tambem na camara vitalicia esta nomeação ponderou elle: « O nobre marquez de Caxias por sua elevada posição social e sobretudo por suas maneiras, possúe o dom de captivar a vontade dos militares; onde elle domina desapparece a intriga entre os chefes: a sua nomeação, pois, se tornára imprescindivel...

« Foi o nobre marquez quem depois escreveu ao nobre visconde do Herval dizendo que o queria junto de si; e elle partio apezar de enfermo e lá está disposto a morrer, se for preciso, ao lado do seu amigo. »

Accrescentou ainda mais: o visconde do Herval lá está outra vez a impulsos de amizade que vota ao nobre marquez.

Acreditava-se geralmente que a opinião dominante no governo muito se empenhava para que as glorias da campanha do Paraguay fossem especialmente devidas aos homens da situação, e por isso evitava conferir ao Sr. duque de Caxias o commando de nossas forças. Apezar de seu merito superior tantas vezes demonstrado, tinha este general um defeito capital, irremediavel, aos olhos da situação; fulgurava entre os chefes mais distinctos do partido conservador.

A este calculo de egoismo politico attribuia-se o ter-se estipulado no tratado da tripice alliança o nome do commandante em chefe das forças brasileiras que faziam parte do exercito alliado.

Dizia-se em varios circulos ministeriaes que tinhamos um exercito organisado á imagem e semelhança do nobre duque, e convinha aproveitar a occasião afim de substitui-lo por outro em que dominassem as idéas liberaes.

Mas o homem põe e Deus dispõe.

Os perigos da guerra foram muito além de todas as previsões, transtornaram os calculos do egoismo. O valor da incognita foi alterado, e o gabinete de 3 de agosto vio-se obrigado a fazer da necessidade virtude, conferindo o commando de todas as forças brasileiras ao indigitado da opinião e das exigencias imperiosas da causa nacional.

Assumindo a responsabilidade da direcção da guerra em seu periodo mais critico, após o revéz de Curupaity, teve o nobre duque de arrostar e vencer outras difficuldades que não teria se a dirigisse em seu começo. Novos ensejos se lhe offereceram por isso de mais patentear os recursos inestimaveis de sua capacidade militar.

A occasião, diz Frederico-Grande, é a mãi dos grandes acontecimentos. A Divina Providencia no-la deparou na guerra do Paraguay, e manifestaram-se á luz da evidencia os elementos poderosos de todas as grandezas humanas que a raça brasileira contêm em si. Os descendentes da heroica nação, não excedida de nenhuma outra em valor e patriotismo, que ao cabo de sessenta annos de absorpção, reivindicou em 1640 sua autonomia e independencia, exultam na consciencia de terem honrado em tão arriscados transes a memoria de seus antepassados.

Respondendo ao artigo citado da *Revista dos Dous Mundos*, só tivemos em mira demonstrar a improcedencia de apreciações visivelmente destinadas a offuscar a gloria dos trophéos alcançados, a despeito das mais formidaveis resistencias da natureza e dos homens, do conhecido e do desconhecido, pelo insigne general que, a poder de magnificas inspirações do genio da administração e da estrategia, conseguira levar o exercito alliado depois do desastre de Curupaity a Lomas Valentinas.

Se ao nobre duque não compete a gloria da derrota do dictador do Paraguay, cumpre sermos logicos para sermos justos, essa gloria só póde ser devida ao cabo Francisco de Lacerda, vulgo Chico Diabo, se é verdadeira a versão do alanceamento de Lopez.

O merito de tão distincto cabo de guerra não é nem póde ser deslumbrado pelo de nenhum dos illustres generaes que com elle serviram na campanha do Paraguay. Pelo contrario, mais se exalta e fulgura com os encarecimentos, por mais sublimados, dos feitos que praticaram, dignos sem duvida de subidos elogios. Os cimos culminantes das cordilheiras não se rebaixam, por elevados que sejam aquelles que os rodeiam.

Sentimos antes que um dos feitos mais memoraveis da guerra do Paraguay, a famosa batalha de Riachuelo, cuja victoria transtornou, logo ao começar a campanha, o plano do inimigo, manifica concepção militar, quando se attenta na descida da esquadra paraguaya e invasão simultanea das forças de Robles e Estigarribia em Corrientes e no Rio-Grande do Sul; sentimos que esta batalha não excedida de alguma outra na influencia que teve sobre o resultado final das operações, não haja sido devidamente apreciada e victoriada na pessoa do insigne capitão que a dirigio e dos intrepidos officiaes quinhoeiros de tamanha gloria.

Não ha quem já não tenha feito esta observação. Emquanto os admiradores, por convicção ou calculo politico, de qualquer de nossos mais distinctos cabos de guerra, principiam sempre por menoscabar a capacidade militar do inclyto duque de Caxias, os admiradores sinceros de S. Exc. nunca fizemos a menor exprobração aos heroicos companheiros de seus triumphos, pois antes de ser homens de partido somos brasileiros.

Nunca acreditamos que as glorias alcançadas por um general em luta com o estrangeiro pudessem ser consideradas glorias de partido, mas da nação. Se acaso a derrota nos compellisse a aceitar a lei do vencedor, recahiria a ignominia sobre todos; a todos se nos incendiariam de rubor as faces. Que partido ousaria jamais erguer o côlo altivo no seio da patria envilecida? Mercê de Deus, venceu o Brasil, venceu a patria. Regozijemo-nos, ufanemo-nos todos por victorias tão assignaladas. Cinja de louros a gratidão nacional, sem distincção de partidos, a fronte dos bravos que elevaram o pendão auri verde á altura onde até então nunca havia chegado, á suprema altura, onde póde ser visto e applaudido de todo o mundo.

O exercito brasileiro executou os planos, cumprio as ordens do general que o guiou nas grandes batalhas em que succumbio o poder e o orgulho de Lopez. Se esse general não é um heróe, se não reune em si os predicados distinctivos dos grandes capitães, o inimigo não era de temer nem por si nem pelos accidentes do terreno que defendia; os revézes soffridos no Mato-Grosso, em Curupaity, a invasão do Rio-Grande do Sul, só provam pusillanimidade de nossa parte; as difficuldades e perigos da campanha são imaginarios; a gloria do Brasil e das nações alliadas não passa de mera phantasmagoria.

Serão exactas estas conclusões? Não, de certo. Pois bem, sejamos logicos e seremos justos.

A força dos estados, diz Frederico-Grande, consiste nos grandes homens que a natureza faz nascer a proposito.

Em vez da natureza, diremos a Divina Providencia.

Firmino Rodrigues Silva.

VARIEDADE

Serviços prestados pela economia politica á sciencia social

Se se quizer mostrar á primeira vista a mais bella face da sciencia economica, bastará recordar a parte que ella tomou na luta travada nos nossos dias, em nome dos systemas socialistas, contra a organisação da sociedade, e as leis naturaes que presidem á distribuição das cousas necessarias á vida de todos.

O caracter universal e a inabalavel permanencia dos arranjos sociaes, no que concerne a propriedade, á familia, á herança, á concurrencia, ao juro, ao capital, tem sido, quem o póde esquecer? o objecto de um movimento offensivo, cujo ardor está talvez antes sopitado que extincto; e como essas, eram as bases em que a economia politica assentava todos os seus theoremas, foi ella naturalmente chamada a prestar o conjuncto de noções necessarias á refutação das criticas.

Cumpre, portanto, generalisar em traços largos essas noções, para apreciar os serviços prestados ao grupo das sciencias politicas.

Comecemos pela propriedade.

A propriedade é para a sociedade o movimento interno que, pela liberdade de crear e produzir, e pelo direito de gozar e consumir, representa no organismo civil alguma cousa como a circulação do sangue, como o continuo trabalho de assimilação e eliminação. O proprio corpo inerte tem a propriedade do espaço que occupa: monopolisa-o exclusivamente, e resiste ás outras forças que dalli o querem expellir. E' a esta ampla e comprehensiva formula que deve ser trazido o direito de propriedade, que é o lugar tomado pelo homem no estado, na familia, nos conhecimentos adquiridos e nos meios de acção. Elle não preside, pois, sómente, como de ordinario se imagina, nas cousas materiaes detidas pelo individuo: e é porque releva que todo homem tenha um lugar no espaço social, e ahi seja uma força coordenada, que toda razão humana admitte a propriedade como uma consequencia da lei de organisação.

Na origem, a noção da apropriação movel, da apropriação das cousas achadas ao acaso e fortuitamente apprehendidas, seria naturalmente preceder á instituição da propriedade immovel. Mas, desde o primeiro embryão da sociedade, a terra apresenta-se como uma riqueza; e foi mister pela propriedade confirmar-lhe esse caracter, para fornecer á civilisação o elemento indispensavel da riqueza social.

Desenvolveu-se ao mesmo tempo em escala crescente o capital industrial ou artificial, o qual é em geral a transformação de simples fructos, de pura renda susceptivel de ser despendida, e que se preferio guardar e converter em cousa por sua vez productiva. Emfim, veio a moeda ligar entre si essas diversas naturezas de bens, e representa-las todas como meios de avaliação e acquisição.

Ora, póde-se dizer que desde o momento em que a sociedade regular foi assim fundada pelo direito emanado da propriedade dos signaes de avaliação, a ordem economica creou-se na mais estricta justiça, pondo todas as cousas em concurso pela liberdade geral de vender e comprar, e attribuindo a investidura aos que tivessem accumulado os meios de adquiril-a, mediante a moeda, ou a detenção dos preços, signal distinctivo do haver social. Não está no poder da sociedade occupar-se de cada individuo, nem de sua satisfação pessoal pela distribuição de bens particulares. Para augmentar a riqueza collectiva e recompensar a economia, ella não pode senão adjudicar esses bens ao que mais offerece, porquanto na realidade, o vasto marcado aberto entre vendedores e compradores pelas leis economicas não é mais do que um concurso ao estado perpetuo e latente, uma immensa adjudicação generalisada.

O progresso social consiste por consequencia em fazer que o individuo não seja mais proprietario pelas funcções e organisação politica. Só o deve ser por merito ou occasião. Se se descuida da vigilancia que mantem sua posse, se deixa de tirar do que é seu uteis proveitos, ou se deixa que suas despezas excedam suas rendas, perde seus bens, e os vê passar a outro que, durante longos annos, tem despendido menos do que colheu de seus labores. Considerada assim do alto da sociedade, a propriedade está assentada em uma lei de irreprehensivel justiça, porque acaba sempre por cahir das mãos do demerito nas da economia. Bem sei que sob essa justiça absoluta da moeda a todos, resta a desigualdade dos meios de acquisição e trabalho; mas não póde a sociedade fazer mais, do que isso, não póde estabelecer restricções para o effeito de tirar alguma cousa a uns para da-la a outros. Essa intervenção impediria de empregar os mesmos esforços para adquirir: suspenderia de prompto o movimento ascendente da economia e da capitalisação necessario a sociedade.

As mesmas considerações são applicaveis á propriedade territorial, mais particularmente atacada em nossos dias.

A propriedade do solo legitima-se pelo facto social de sua exposição á venda no interesse da communidade. Possúo por bom direito terras, porque meu avô, meu pai ou eu as comprámos, e demos seu equivalente em riquezas ou signaes de riqueza reconhecidos pela sociedade. Reflectindo bem, é nisto que está a justificação mais irrefragavel da propriedade immovel. O sophisma do communismo consiste em considerar o detentor actual dessa propriedade, como herdeiro directo, até o infinito do primeiro occupador do solo, e em exprobar-lhe o excedente do valor que póde ter dado ás suas terras o movimento crescente da riqueza e civilisação. Mas se essas terras rendem mais nas mãos desse detentor, é que ellas valem mais, e que este pagou mais para have-las. Nada portanto póde igualar á sabedoria da combinação social a respeito da propriedade territorial. Como estado da civilisação comporta forçosamente classes agricolas, e classes que se empregam em outras occupações, entregar o solo aos cultivadores, ainda que a troco de certos fóros reservados do Estado, era frustrar as outras e crear privilegios a respeito da entrega dos instrumentos de trabalho.

A propriedade civil fez melhor. Para que ninguem accuse sua justiça, poz a terra como os outros bens em adjudicação publica; e conferio a attribuição áquelles que pela economia dos meios de acquisição e libertação, podem apresentar-se na licitação. É desta maneira que pode-se sobretudo estabelecer a justificação de toda propriedade pelo trabalho, e dizer que não ha cousa possuida que não seja a representação do trabalho anterior. Na propriedade algebrica e indefinidamente extensiva da moeda e dos contractos fundio-se assim a propriedade geometrica e limitada da terra; e tomando aqui o primeiro elemento dessa natureza que achou-se sob suas mãos, a sociedade, que necessitava da riqueza pela civilisação, augmentou de maneira incalculavel a fortuna geral.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 164).

III

Um velho por marido

Dous milhões!

A continha era pesada, e daria que pensar á qualquer outro que não fosse um velho enamorado; mas o senhor de Chavigny estava meio doudo, e resolvido á tudo.

Achou, pois, muito natural aquella exigencia e acceitou-a gostoso.

Que eram dous milhões para quem possuia seis? Que valia todo o ouro do mundo em comparação da felicidade que ambicionava e que ia conseguir?

O velho assignou sem hesitar o contrato pelo qual dotava em cem mil £ de renda a menina Olympia de Rabon, futura marqueza de Aubray Chavigny, e o casamento celebrou-se na capella do castello, porque o conde Annibal e sua esposa eram os unicos parentes que a orphãa tinha.

A ceremonia foi triste, apezar da grande affluencia de gente e do luxo verdadeiramente régio apresentado pelos condes.

Durante a sua juventude, e até na idade madura, tinha o marquez de Chavigny abusado da vida e de todos os prazeres que o dinheiro proporciona, de maneira que, ao chegar á velhice, estava totalmente aniquillado, e, apezar dos enfeites e artificios de toda a casta com que buscava corrigir os estragos do tempo, assemelhava uma ruina pretenciosa, pintada e rebocada de novo, mas a desmoronar-se por todos os lados.

A união d'aquella formosa menina, fresca e louçãa, com o velho de andar vacillante e olhos de carneiro mal morto, pareceu exquisita á maior parte dos convidados. Muitos se persuadiram, sem algum fundamento, como o leitor já sabe, de que a formosa Olympia era uma pobre martyr sacrificada á riqueza do marquez. Quantas victimas d'estas se vê que fazem pagar de contado o preço da sua commovedora resignação!

Poucos dias depois de celebrado o casamento, quiz o marquez, mais namorado que nunca isolar a sua felicidade para melhor a desfrutar.

Fugio com a joven esposa, á maneira do galan que rouba a sua dama, e levou-a para uma das suas herdades, nos confins da alta Auvernia, á vinte e cinco leguas do castello de Rahon.

Durante os primeiros dias o fausto quasi régio que rodeava Olympia, a belleza dos parques e jardins, o luxuoso trem, a numerosa criadagem que obedecia ás suas menores indicações, e muito principalmente os sumptosissimos fatos de que estava atulhado o guarda-roupa, porque o velho marquez de Chavigny, como todos os devotos fanaticos, comprazia-se em adorar o seu idolo, tiveram-na deslumbrada e até certo ponto aturdida.

Apezar das suas precoces tendencias para a ambição e para o calculo, Olympia não deixára ainda de ser uma creança.

Agradára-lhe ao principio aquella rude variação que subitamente transformára a pobre orphãa em rica e poderosa dama.

Divertiam-na as lisonjas e adulações dos seus camaristas e demais criados; fazia de certo modo uma parodia de rainha, imaginando que tinha damas de honor, pagens e cortezãos.

Em breve, porém, a cansaram todos esses gosos de pura vaidade, e chegou um dia, ou para melhor dizer uma noute, em que a noiva entrou a ver que se aborrecia horrivelmente ao pé do velho esposo.

Feita esta descoberta, não hesitou a marqueza um instante, e com immenso espanto do senhor de Chavigny, declarou lhe resolutamente que não se casára para viver naquelle deserto e so idão, e que queria gosar de todos os prazeres que a sua classe e fortuna podiam proporcionar-lhe.

Tão subita declaração, um toque de rebate assim tão inesperado, despenharam do quinto céo das suas illusões o pobre velhote, que imaginava ter afinal atracado ao porto da paz e da felicidade, após as borrascas e vendavaes do passado, e que, na companhia de uma esposa bonita e moça carinhosa e obediente, esperava que lhe corressem tranquillos e alegres os ultimos annos da vida, libertando-se, graças ao isolamento, á candura e aos solidos principios da marqueza, do cruento fado que elle na sua mocidade impozera á mais de quatro maridos...

Succede sempre o mesmo á esses grandes seductores, á esses extravagantes jubilados! Em quanto sentem o ardor e os impetos do sangue juvenil, tudo se permittem, e só obedecem ás leis das suas paixões e dos seus caprichos; mas, desde que os annos e a paralysia os obriga a cederem o posto á novos campeões, dão-se pressa em declarar inviolavel o seu lar conjugal, e não admittem represalias de modo algum.

O marquez estremeceu quando ouvio Olympia; como lhe sobrava experiencia, logo comprehendeu todo o futuro no primeiro relancear de olhos. Vio a esposa, que elle julgava uma perola de innocencia e candura, que tencionava guardar para si só, rodeada por uma turba de dandys e galanteadores, que aos seus olhos ostentariam mil graças e seducções, contra as quaes mui bem sabia que lhe não era dado lutar.

Pela primeira vez na sua vida comprehendeu o velho, ou para melhor dizer, adevinhou os horriveis tormentos que podem occasionar os ciumes exaltados e ferozes, que abrem no coração uma ferida, cada vez mais profunda e rebelde.

Assustou-o a idéa de semelhante supplicio, e persuadio-se, pobre pateta! de que por fim de contas sempre conseguiria vencer sem grande esforço o momentaneo capricho da marqueza, cortando as perigosas aspirações que estavam á ponto de lhe transtornar a felicidade.

Quiz por conseguinte valer-se da sua autoridade e pôr cobro em futuras tentativas, negando-se a acceder aos desejos da marqueza, e dizendo que estava enfastiado dos ruidosos prazeres das cidades, que o ar do campo era muito necessario á sua saude, que estava muito bem nas suas quintas, e que, resolvido a não sahir dellas, teria Olympia de resignar-se á mesma vontade, porque o dever de uma esposa é acompanhar assidua e fielmente o seu consorte.

Tudo isto lhe disse o marquez sem brutalidade, mas com firmeza: baseando-se n'uma immensidade de razões, que seriam talvez muito boas e attendiveis, mas que á Olympia pareceram detestaveis.

A noiva redarguio com sobrada animação, que, se tinha acceitado o titulo de marqueza de Chavigny, não era certamente para tratar do rheumatismo de seu marido... que nunca foi do seu gosto o officio de enfermeira.. que estava na primavera da vida, e que muito agradeceria ao marquez, se elle, á força de galanteria e complacencia, resgatasse o perdão para os seus sessenta annos já feitos.

Estas e outras razões não ménos solidas e convincentes cabiram como granito sobre o infeliz do esposo.

Olympia não carecia de talento, e a colera prestou-lhe eloquencia para defender a sua causa.

O velho, atordido e tremulo, tentou resistir aos voluntariosos caprichos da sua joven tyranna. Mas para que? O homem põe e a mulher dispõe! A luta poderia talvez prolongar-se, mas o resultado não era duvidoso. O marquez estava já vencido de antemão.

No mez immediato, ia a marqueza, alegre e triumphante, em companhia do velho habitar para o esplendido palacio que ella tinha em Clermont, e preparava-se para dar magnificos saráos e reunir nos seus salões toda a nobreza da provincia.

Realisaram-se effectivamente os seus desejos, e os bailes, os festins e as diversões succederam se continuadamente. Nunca a cidade de Clermont presenceára tantos festejos nem tão animados prazeres.

O marquez continuava namorado como d'antes, e não se podendo resolver a desamparar a esposa, momentaneamente sequer, enraivecia-se e desesperava-se, com tanto mais motivo quanto as suas previsões se iam realisando tim tim por tim tim.

A formosa Olympia via-se constantemente rodeada por um circulo de adoradores, entre os quaes alguns havia ridiculos, mas tambem havia outros que eram de temer. Collocado n'estas circumstancias, é facil de perceber até que ponto chegariam os furiosos ciumes do marido.

Quasi todos os dias lhe davam uns ataques de bilis, que muito ameaçavam a sua existencia. Recorria ás supplicas, ás ordens e até ás ameaças; mas as supplicas, ordens e ameaças, tudo era inutil. A esposa não alterava nem de leve o seu methodo de vida, e até acolhia com estrepitosa e irreverente gargalhada os lamentos e os furores do seu Othello.

Devemos todavia accrescentar que nos dous primeiros annos não deu a marqueza nenhum motivo que podesse justificar as attribulações do senhor de Chavigny.

Olympia era de certo muito garrida, mas para com todos se mostrava igual, e entre a multidão dos seus adoradores, nenhum havia mais favorito. Os seus sorrisos eram como o sol, que luz para todo o mundo, e devia bastar isto para tranquillisar um homem de tanta experiencia como era o marquez; mas elle tinha ciumes, e por conseguinte não reflectia, nem podia contar com o seu discernimento.

Assim d'este modo se passaram dous annos; ao principiar o terceiro é que houve mudança pouco favoravel.

Olympia, captivada pelas graças e attractivos de um moço official de cavallaria, o visconde de Sommes, que chegára á Clermont com o seu regimento, estimulou visivelmente os galanteios d'elle, e com quanto realmente nada houvesse que se lhe lançar em rosto, os seus creditos entraram a padecer.

Não era preciso tanto para o senhor de Chavigny acabar de perder o juizo, se é que lhe restava algum.

No meio de certo baile provocou um grande escandalo, desafiou o visconde de Sommes, que recebera uma flôr das mãos da marqueza, e a ostentava descaradamente na casa da casaca; agarrou depois Olympia e levou-a para fóra do salão, dizendo em altas vozes, por entre os convidados estupefactos, que ou sua mulher iria com elle para o campo, ou a mandava metter n'um convento, d'onde não tornaria a sahir.

Aquella deploravel scena produzio, como era natural, extraordinaria sensação. Olympia desmaiou. Todas as mulheres lhe deram razão, e muitos maridos, ao ve-la tão bonita, accusaram *in peto* de brutal e tyranno o velho ciumento.

O marquez de Chavigny voltou no dia seguinte do desafio mais furioso do que nunca. O visconde de Sommes, depois de o ter desarmado tres vezes á fio, dissera que não continuaria de nenhum modo um combate impossivel contra semelhante velho, cuja tremula mão não era já capaz de segurar a espada.

No pateo da escada esperava por ordem do marquez, uma carruagem, onde quiz metter a marqueza para a conduzir para bem longe de Clermont, cumprindo assim ameaça da vespera.

Olympia resistio, e o marquez de Chavigny tratou de empregar a força para a obrigar a obedecer; mas ella resistio cada vez mais, e defendeu-se como pôde, soltando agudos gritos. O velho, deixando então levar-se pelo seu arrebatamento, ou antes pela sua doudice, perdeu o tino, levantou a mão e deu uma bofetada na marqueza, mesmo diante de quantos criados ali estavam.

Olympia fugio de tal casa e de tal esposo.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA D. QUE DE CAXIAS